

ELO

Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: António Carreiro Ano XXIV Mensário, Set/Out 1998 Nº279 Preço 140\$00

• Alcobaça

"Concerto de Outono" no Mosteiro, pelo Coro de Santo Amaro de Oeiras.

página 2

• Faro

Inauguração das novas instalações da sede da Delegação, no dia 17 de Outubro.

página 4

• Dia de Timor

A ADFA esteve presente, na celebração de 5 de Agosto, na Expo'98.

página 7

• Porto

Reuniões descentralizadas na área da Delegação.

página 6

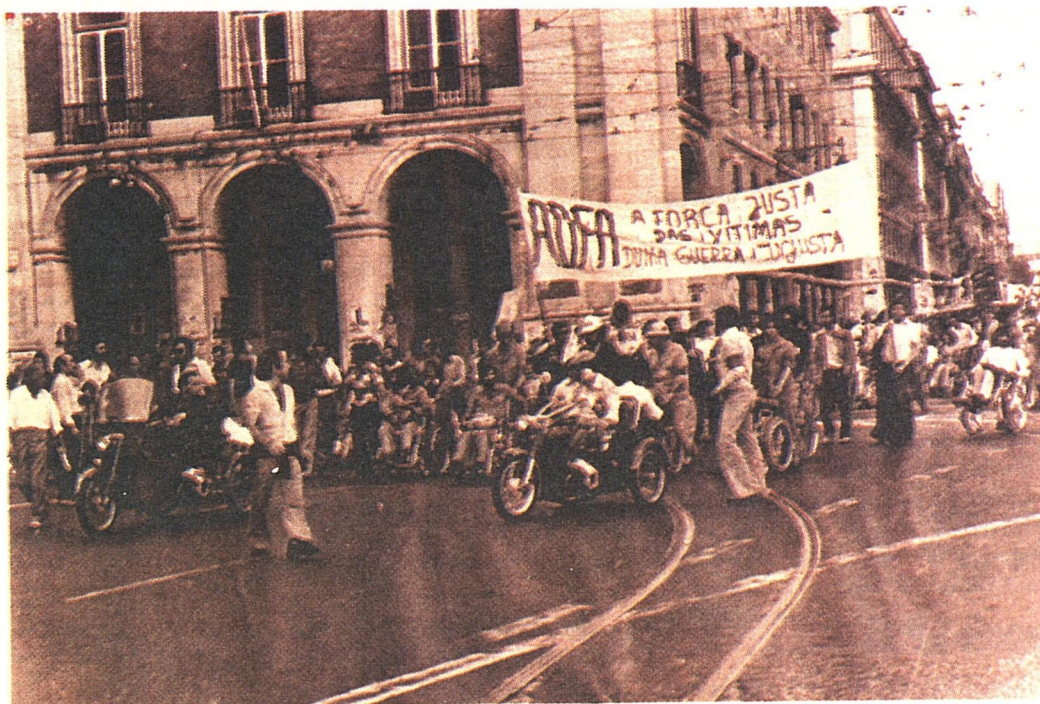


PORTE PAGO

Exposição evocativa

Luta de 75 bem presente

página 8



AJUTEC'98

Deficientes aderem às novas tecnologias

página 9

Reivindicações legislativas

Novos diplomas publicados em Agosto

Conforme amplamente divulgado pelo ELO, as medidas legislativas aprovadas pelo Governo, em Junho passado, constam de três decretos-lei cujos textos publicamos integralmente.

páginas 12 e 13

Próxima reunião do CCADFA

Deficientes sem pensão e "stress de guerra" em debate

página 16

Acontece...

Viúvas vão à Expo

Olá amigas viúvas de Guerra deste país, e sócias da ADFA.

Acontece que, a razão deste meu escrito é para vos dar conta, do que acontece... e como acontece. Um sonho de outrora, é hoje uma realidade, a Expo'98 ofereceu 50 bilhetes para a ADFA especialmente para satisfazer uma reivindicação das viúvas que deram a cara na televisão, há uns meses atrás, onde sete de vocês participaram no programa da Fátima Lopes, na SIC. O vosso drama foi visto e ouvido, nesta terra à beira mar plantada e desse drama foi por mim enviada uma cópia da cassette ao primeiro ministro, António Guterres. A título de desafio pedi 50 bilhetes para serem distribuídos pelas sócias da ADFA, particularmente pelas viúvas de Guerra.

Do gabinete do primeiro ministro, para quem os portugueses, são acima de tudo pessoas, recebi, num prazo de 10 dias, a resposta de que o assunto estava para ser analisado no gabinete do ministro dos Assuntos Parlamentares. Dois meses volvidos sem qualquer resposta, fiz uma nova carta ao primeiro ministro e de novo veio uma rápida resposta de que o assunto estava



Clarisse Guedes, viúva de guerra, levantou o seu bilhete na Sede

pendente no gabinete do ministro dos Assuntos Parlamentares.

Mas acontece que... há sempre um acontece e aconteceu... tive o privilégio de almoçar com um grande senhor da comunicação social o homem do "Acontece", o Carlos Pinto Coelho, que tem a ADFA no coração, pois também é associado. E o Carlos, permita-me que o trate assim, logo se prontificou a dar mais um empurrão por esta causa.

No dia 24 de Setembro, tive a confirmação de que o gabinete do ministro António Costa, tinha enviado para a Parque Expo o meu pedido e o Mega Ferreira tinha todo o gosto em oferecer os 50 bilhetes à ADFA.

Acontece que, em meu nome pessoal e das viúvas que deram a cara na SIC, queremos expressar a todos o nosso mais humilde obrigado.

Alexandra Daniel

Acordo ADMA

A ADMA procedeu à extensão do acordo sobre a valência de Osteodensimetria com Gilde Cantos & Chambel, sita na Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 11-1ºE.

Consultas médicas ADMA

A partir de 1 Julho de 1998 o montante da comparticipação de consultas médicas em regime de livre escolha é de 75 por cento sobre o valor cobrado tendo como limite os 4.300 escudos.

Cursos Superiores

As normas de admissão das candidaturas ao 1º ano dos cursos superiores do Instituto Militar dos Pupilos do Exército encontram-se patentes na repartição de Reservas e Reformas, onde podem ser consultadas pelos interessados.

Cartões ADFA/Galp

Os cartões encontram-se válidos até ao último dia do mês que está gravado no próprio cartão.

A renovação dos cartões faz-se de forma automática, desde que estes apresentem consumos nos últimos seis meses de validade.

A ADFA vai proceder ao envio dos cartões aos associados.

Acordo com a Optivisão

Por iniciativa da direcção da Delegação de Famalicão, a ADFA celebrou um acordo com a Optivisão Óptica, Serviços e Investimento, SA, para descontos em produtos de óptica, optometria

e contactologia para associados e colaboradores da Associação e seus familiares. Para óculos graduados (aros e lentes) 20 por cento, lentes de contacto e óculos de sol 15 por cento, outro material óptico 10 por cento, exames visuais 20 por cento e prioridade na marcação. O protocolo contempla também a oferta dos primeiros produtos de conservação, manutenção e esterilização de lentes.

Para usufruir dos descontos e das vantagens deste acordo, é necessário apresentar o cartão de trabalhador ou outro documento comprovativo do vínculo com a Associação.

O acordo abrange todas as lojas Optivisão com as seguintes moradas: loja n.º 21 Carrefour, Telheiras; loja n.º 5 Carrefour, V.N.Gaia; loja n.º 12 Jumbo, Setúbal; loja n.º 103/104 GuimarãesShopping, Guimarães; loja n.º 235 GaiaShopping, V.N.Gaia; loja n.º 25 Jumbo, Alfragide; loja n.º 004 ArrábidaShopping, V.N.Gaia; loja n.º 28 Minho Center, Braga; loja n.º 0114 Centro Colombo, Lisboa; loja n.º 2067/2068 Centro Colombo, Lisboa; loja n.º 127 MaiaShopping, Maia; loja n.º 95 Atrium Saldanha, Lisboa.

I Congresso Ibérico das Associações de Spina Bífida

A ASBIHP Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal está a organizar, em conjunto com a Federação Espanhola das Associações de Spina Bífida, o I Congresso Ibérico das associações de Spina Bífida sobre Sistemas de Apoio Social e Económico à Spina Bífida na Península Ibérica. O encontro vai decorrer no próximo dia 24 de Outubro no Salão Nobre da Sede da ADFA, Av. Padre Cruz, Edifício ADFA, em Lisboa.

Fórum'98

Vai ter lugar, nos dias 22 e 23 de Outubro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o Fórum'98, organizado pelo Serviço Sub-Regional de Aveiro, do Centro Regional de Segurança Social do Centro, em cooperação com o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

No programa estão incluídos alguns painéis, dos quais destacamos "Experiências Inovadoras no Mundo do Trabalho" e "Construir Cidades Acessíveis e Inclusivas", que vão abrir perspectivas para o debate sobre o tema do Fórum - "Uma Sociedade Aberta e Inclusiva para os Cidadãos com Deficiência".

"Rehab'98" em Frankfurt

Frankfurt vai acolher, de 21 a 24 de Outubro, a 10ª Feira Internacional de Enfermagem, Reabilitação e Integração, em Frankfurt, "Rehab'98", onde cerca de 560 expositores, de 19 países, vão apresentar os seus produtos e serviços.

A Feira mostra aos portadores de deficiência e aos profissionais vocacionados para esta área da saúde, temas que consideram a comunicação e a mobilidade, bem como, comodidade, viagens, tempos livres, recreação e desporto na área da deficiência. As tecnologias de informação, o trabalho, a informática e as ajudas personalizadas são outras áreas a evidenciar neste certame.

Os visitantes vão poder experimentar as novidades no local, realçando as vertentes do envolvimento activo e da integração desenvolvidos durante a exibição. Vai também ser dada continuidade ao "Euro-Charity Run", uma recolha de fundos a favor dos maratonistas, começada na Suíça, com final agendado para a Feira em Frankfurt.

Reunião da Delegação de Famalicão

Na 1ª 5ª feira de cada mês, pelas 21h00 tem lugar a reunião da direcção da Delegação de Famalicão. Os associados interessados em participar devem comunicá-lo antecipadamente.

Reunião na Sede Nacional

Na última 6ª feira de cada mês, tem lugar a reunião de sócios na Sede Nacional, pelas 20h30.

Funcionamento do Núcleo de Braga

No 1º e 3º Sábados de cada mês, o Núcleo de Braga encontra-se em funcionamento, no infantário da Igreja Paroquial de São Lázaro em Braga (frente ao Hospital de S. Marcos), das 9h30 às 12h00. No 1º Sábado de cada mês, a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

Funcionamento do Núcleo de Guimarães

Todos os Sábados, das 9h00 às 12h00. No último Sábado de cada mês a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

Concerto de Outono

Dia 10 de Outubro, Sábado, pelas 21h30, a ADFA organiza um concerto coral no Mosteiro de Alcobaca, com actuação do Coro de Sto. Amaro de Oeiras, dirigido pelo maestro César Batalha. A Câmara de Alcobaca, a Junta de Freguesia e outras entidades locais, prestam todo o apoio logístico ao Núcleo de Alcobaca na realização deste concerto, que contará com a assistência da população de Alcobaca. Fica o convite a todos os associados, seus familiares e amigos para virem a Alcobaca ouvir o Coro de Sto. Amaro de Oeiras. ENTRADA LIVRE.



Sessão científica

Dia 16 de Outubro, 6ª feira, sessão científica no salão nobre da Sede subordinada ao tema "Intervenções Precoces e Tardias na Perturbação Pós-Traumática do Stress", organizada pela Associação da Língua Portuguesa para o Estudo do Stress Traumático e sua congénere europeia.

Inauguração em Faro

No dia 17 de Outubro, Sábado, a Delegação de Faro inaugura as suas novas instalações.

Reunião do Conselho Nacional

A 7 de Novembro próximo, Sábado, tem lugar a reunião do Conselho Nacional com os Órgãos Sociais Nacionais, direcções das delegações e conselhos Económico, Jurisdicional e de Reabilitação.

Novos Associados

Dando cumprimento ao estipulado no nº 4, do Artº 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.

Adelino Oscar de Jesus	Joaquina Adriana Santos
Amílcar Mendes de Oliveira	José António Rodrigues
António Gabriel Alves Gigante	José Carlos Couto
Aristides António Santos Nascimento	José Gonçalves Martins Peleja
Arménia Melo Dias	José Luis de Brito Ferreira
Belarmino Pereira Rebelo	José Prudêncio Simões
Berta Ferreira da Costa	Manuel Figueiredo Dias
Carlos Pereira Costa	Manuel José Abreu Gonçalves
Dulcília Soares Barrocas Fonte	Manuel Pereira
Estefânia da Conceição M. L. Fernandes	Maria Conceição Ferreira
Francisco Arnaldo de Azevedo Sousa	Maria Elisa Costa Vicente Correia
Isidro Martins Felizardo	Maria Isabel Faustino Cunha
João Alberto Vaz Abrantes	Maria Odete Prazeres G. Amaral
João Batista Correia	Mário Bernardo Lourenço de Sousa
João Gomes Calvão	Pedro Miguel Taborda Lourenço
João Mário Lopes Tiago	Rafael Jorge da Fonseca Ferreira
João Matias	Rui Manuel dos Reis Oliveira Alípio
Joaquim Augusto Rosa Mendes	Salvador Alpanse Vilar
Joaquim Fernando Marcelino de Matos	Sandji Sano
Joaquim Melo Pires Tavares Santos	Vitor Manuel Farinha da Costa

ELO

PROPRIEDADE Associação dos Deficientes das Forças Armadas • Email: adfa@mail.telepac.pt • Internet: http://www.adfa-portugal.com ADMINISTRACÃO E REDACÇÃO Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600 LISBOA • Telefone: (01)7570502 7570583 / 7570645 • Fax: 7571319 DIRECTOR António Carreiro REDACÇÃO Rafael Vicente (editor), Anabela Vieira (norte), Farinho Lopes (fotografia), Maria José Carriço (secretariada) COLABORADORES Abel Fortuna, António Calvino, Armando Guedes da Fonte, Carlos Mendes, Helena Afonso, Hugo Guerra, Jaime Ferrer, Jerónimo de Sousa, Jorge Maurício, José Diniz, José Maia, José Monteiro, João Gonçalves, José Valente dos Santos, Lia Katoli, Mário Inácio, Patuleia Mendes, Sá Flores. PUBLICIDADE Maria José Carriço CONCEPÇÃO GRÁFICA Maquetagem João Conceição PRE-IMPRESSÃO Grafibarra, Artes Gráficas, Lda. Quinta da Piedade, Lt.93-A 7ºC - 2625 Póvoa Santa Iria - Tel./FAX: 956 62 63 MONTAGEM Tipografia Escola da ADFA Rua da Artilharia Um - 1070 Lisboa (Anexo do Hospital Militar Principal) Tel. 385 35 93 IMPRESSÃO Imprejournal Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D. Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 851 21 88 GRAVAÇÃO DO ELO SONORO Centro de Produção de Material da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo Depósito Legal: 99595/96 - Mensário distribuído gratuitamente aos associados em situação legal. ASSINATURA ANUAL 1 400\$00. Os textos assinados não reproduzem necessariamente, as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores. Tiragem deste número 9 500 exemplares

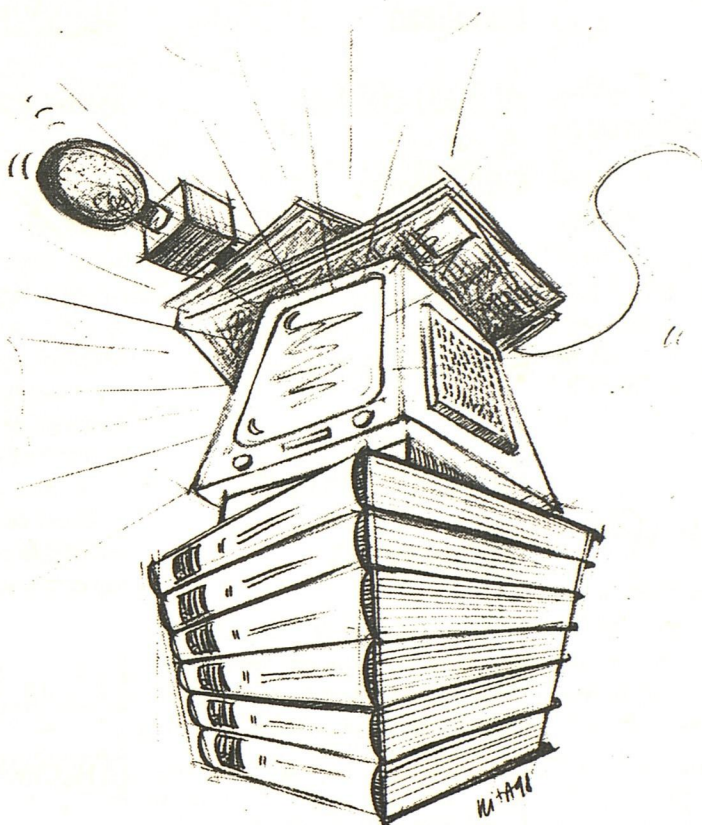


Jaime Ferrer

Grande Plano

Os defeitos do chefe

Todos somos senhores de energias consideráveis. Muitas vezes desperdiçamos em mesquinhas as potencialidades que a mãe natureza ofereceu. Há gente, deputados, sociedades protectoras que dizem defender os bichos na coragem que lhes falta para defender concidadãos.



sentiu vergonha nos defeitos íntimos a que mentes possuídas de perversidades tiveram acesso, então se eu fosse americano teria de sofrer com ele, de envergonhar-me por ele; com certeza que uma raiva enorme teria de me invadir pelos olhos ou pelos ouvidos me tocasse ser também vítima dos macabros pormenores do relatório que acusavam o presidente do crime hediondo de também praticar sexo pelo telefone.

Nestes casos tudo parece servir. Destruir é a palavra de ordem, como se tudo valesse em política.

Entretanto adivinham-se no horizonte nuvens de crise, de economias em ruptura, de empregos que desaparecem, de gente, cada vez mais gente, em dificuldades. E os jornais, as televisões, os políticos,

qual deles de forma cada vez mais impune, gastam o tempo e os recursos na procura de mais um pormenor da intimidade do senhor Clinton. Deixem para a mulher e a filha o direito de serem elas a decidir sobre o caso; se o homem pecou só a elas compete perdoar, se o homem amou só a elas compete compreender ou justificar.

Todos somos senhores de energias consideráveis. Muitas vezes desperdiçamos em mesquinhas as potencialidades que a mãe natureza ofereceu. Há gente, deputados, sociedades protectoras que dizem defender os bichos na coragem que lhes falta para defender concidadãos. Há crianças para quem a sorte foi madrasta, há homens que buscam emprego em sucessivas desilusões de

portas que se fecham, há velhos e desvalidos para quem a manta da velhice não tem calor que baste...

Note-se que embora eu prefira este rincão também por cá vão surgindo disfarçados fundamentalismos. Topamo-los com um sorriso na graça imensa que os media disputam. Em Portugal cada vez nos preocupamos menos com os homens (basta a constituição a garantir-lhes os direitos)... É giro defendermos os animais e reclamamos para Barrancos que a tradição já não é o que era. Um touro de morte, por ironia, vale, para os media em Portugal, o que o senhor Clinton vale para a América. Entre a vítima e o pecador é abismal, também no peso, a diferença; só a notícia, pela importância de meios e custos, se compara. •

O Stress do Stress



António Carreiro

Há vinte e três anos os deficientes militares vieram para a rua.

Foi um grito de revolta incomparável que culminou na publicação do Decreto-Lei 43/76, conhecido como o Estatuto dos Deficientes das Forças Armadas.

A ADFA promoveu, este mês, uma exposição comemorativa dessa luta de Setembro de 1975 (ver páginas centrais), enchendo-se o Auditório com o espírito de "pronto para o combate" que ainda nos anima para alcançar o que ficou por fazer.

Aquele Estatuto que se diz de todos, apenas abrangeu cerca de metade dos deficientes das Forças Armadas.

Desde essa altura, a ADFA pugna pelo reconhecimento e reparação condignos da outra metade dos seus associados, os chamados deficientes em serviço, sem nexos, do "stress de guerra" e viúvas.

É claro que, ao longo de tantos anos de luta quase infrutífera, os deficientes militares foram acrescentando stress de revolta ao stress de guerra, ao stress da deficiência, ao stress da incompreensão, ao stress das injustiças.

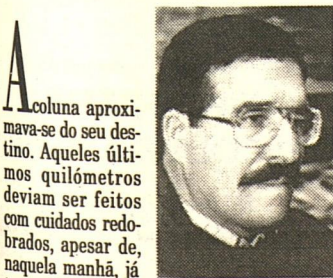
Este ano, os deficientes militares iniciaram a reedição da luta de 75, à medida do tempo e das circunstâncias e, tal como então, a comunicação social, tem vindo a desempenhar o seu papel.

A atitude dialogante do Governo, que finalmente publicou, em Agosto, algumas medidas tendentes a minorar situações de carência e injustiça, abrandou as já exasperantes dores da indignação e conteve a escalada daquele stress.

Contudo, questões fundamentais, como, por exemplo, as dos chamados deficientes sem nexos e do "stress de guerra" e o aparecimento de novas injustiças, algumas flagrantes, como as geradas pelo diploma dos "capitães-coronéis", continuam a alimentar a infecciosa doença crónica do desprezo da Nação, atormentando contagiosamente.

Sem se pretender desvalorizar o alcance da legislação agora adoptada, mas olhando a realidade da já avançada idade dos deficientes gerados, no contexto da guerra colonial, e do sofrimento, não resignado, de anos e anos de clamores não ouvidos, há que ter em conta que alguns remédios produzem alívio temporário, mas é muito urgente encontrar a cura para todo este stress. •

Episódios



José Diniz

Acoluna aproximava-se do seu destino. Aqueles últimos quilómetros deviam ser feitos com cuidados redobrados, apesar de, naquela manhã, já terem sido "picados". Na Berliet da frente o alferes e o

furriel, de pé, não despregavam os olhos da picada à sua frente. Porém, os guerrilheiros eram peritos na guerra das minas e aquela estava bem dissimulada e nada evitou que rebentasse à passagem do rodado da frente.

O furriel foi projectado e nada sofreu; o alferes e o condutor ficaram caídos abaixo dos ferros e chapas retorcidas.

Toda a Companhia saltou das viaturas, na expectativa de mais alguma "partida" da

FRELIMO. O capitão e outros militares acorreram à frente e logo as ordens começaram a disparar em todas as direcções, numa corrida contra o tempo:

- Ajudem aqui a levantar o capô do motor para podermos tirar os feridos... Chamem o enfermeiro... Vá uma secção num Unimog chamar o médico da Companhia aqui próxima... O radiotelegrafista que chame o helicóptero... Procurem uma clareira e instalem a segurança...

A espera do médico e do helicóptero foi de louca actividade, sobretudo para os que iam assistindo os feridos e preparavam a clareira para a aterragem.

Ouviu-se ao longe mais um rebentamento... Todos sentiram um calafrio e pensaram: - Lá se foi o médico e os homens que o foram buscar!... Felizmente nada de mal acontecera: tinha sido "apenas" o rebentamento provocado de outra mina que o Unimog havia

pisado e posto a descoberto na ida, mas cujo sistema de disparo não funcionara.

O médico assistiu os feridos com os recursos que trazia. Assim que se ouviu o helicóptero, o alferes "Jack" estabeleceu contacto rádio para ajudar à localização da clareira. As pás batiam bem acima das copas das árvores, mas nada de descer. Diz o piloto lá de cima:

- As árvores são demasiado altas e a clareira é pequena... Não posso descer... Levem os feridos para um local mais aberto... Escuto!...

- Temos aqui um homem a morrer e não temos melhor local por aqui perto... O senhor vai aterrar mesmo aqui, nem que tenha de o obrigar a fazê-lo... Escuto!... - grita-lhe cá de baixo o alferes.

- Tenha calma, senhor alferes!... Mande cortar mais umas árvores para melhorar as condições de descida... Escuto!... - responde o

piloto em tom conciliador, percebendo o desespero do alferes.

- Está bem, mas não se afaste... Nós não demoramos a cortar as árvores... - remata o alferes.

Os minutos que se seguiram foram alucinantes e tudo serviu para derrubar os últimos obstáculos para que a evacuação se efectuasse.

O sol do meio dia daquele fatídico 18 de Setembro penetrava escaldante naquela clareira quando o pássaro metálico batendo as pás se elevou, finalmente, para alívio de todos.

Já lá vão trinta anos, mas aquele alferes e todos os deficientes de guerra não esquecem as datas em que foram arrebatados das matas africanas e quase da vida. Pelo contrário, à medida que os anos passam, a memória desses dias de inferno parece que se torna mais viva.

Para além do comum dos mortais, têm mais um aniversário para "comemorar"!...

Aniversários!...

Faro

Inauguração de Novas Instalações

No dia 17 de Outubro vão ser oficialmente inauguradas as novas instalações da Delegação de Faro.

O Programa das Comemorações é o seguinte:

- 11h00 - Concentração dos associados e recepção dos convidados.
- 11h30 - Abertura e pequena palestra sobre "Stress" de Guerra.
- 13h00 - Almoço-convívio.
- 15h30 - Visita guiada ao Centro Histórico e Museu Municipal.

A Delegação de Faro, tem o prazer de convidar os associados, familiares e amigos a comparecer neste dia de convívio associativo.

Aveiras de Cima

Noite de S. Martinho

No dia 14 de Novembro, pelas 22h00, vai realizar-se a tradicional noite de fados na Casa do Povo, com os habituais "comes e bebes" - bacalhau e chouriço assados, castanhas, caldo verde, vinho e água-pé.

Inscrições pelos telefones: (063) 45666 e (063) 46305.

A organização é do Núcleo de Aveiras e conta com a participação de dezena e meia de artistas.

Castelo Branco

Pesca Desportiva

Vai realizar-se um Concurso de Pesca Desportiva promovido pela Delegação de Castelo Branco, na Barragem da Idanha-a-Nova, no próximo dia 24 de Outubro de 1998, Sábado, havendo prémios a distribuir

pelos vencedores de cada Escalão (Seniores Individuais, Pescadores Juniores, Juvenis e do Sexo Feminino). As inscrições podem ser efectuadas até às 20h00 do dia 21 de Outubro, e pelo telefone ou fax: (072) 341201.

Reuniões da Direcção

Nas três primeiras 3ª feiras do mês de Outubro não se efectuam as reuniões semanais da Direcção da Delegação de Castelo Branco, que costumam ter lugar pelas 21h30.

Coimbra

Coimbra sobre rodas

A campanha da Delegação de Coimbra para aquisição de carrinha de nove lugares angariou as seguintes ofertas: José A. P. Alvo, 10.000 escudos; Abílio C. das Neves, 5.000 escudos; Amadeu L. Serodio, 5.000

escudos; Diamantino M. Silva, 5.000 escudos; José Costa Oliveira Brites, 4.000 escudos.

Almoço de Natal/98

A Delegação de Coimbra já está a receber inscrições dos associados, amigos e familiares para o almoço de Natal, a realizar no dia 12 de Dezembro, Sábado. O preço é de 3.000 escudos por pessoa. A recepção de inscrições tem lugar até ao dia 20 de Novembro, na sede da Delegação de Coimbra.

Famalicão

Acordo com a Optivisão

A Delegação de Famalicão e a Optivisão celebraram um acordo que contempla descontos aos associados da ADFA (Desenvolvimento na pág. 2)

Novos números de telefone e fax

Os números de telefone e fax da Delegação de Famalicão foram alterados para, respectivamente: 052-322848/376323 e 052-376324.

Campanha da nova sede social

Os associados interessados em dar o seu donativo para a campanha da nova sede da Delegação de Famalicão podem fazê-lo junto da Delegação e dos núcleos.

Museu da Guerra Colonial

O Museu encontra-se aberto aos associados e público em geral no seguinte horário: de 2ª a 6ª, manhã - das 9h30 às 12h00; tarde - das 14h00 às 18h00. Aos Sábados o Museu apenas funciona no período da manhã, com excepção para o primeiro e o último Sábados do mês, em que funciona com o horário dos dias úteis.

Ponta Delgada Atendimento de associados

Informam-se todos os associados da área da Delegação dos Açores da ADFA que, por motivos alheios à nossa vontade, esta Delegação se encontra temporariamente encerrada, pelo que todos aqueles que precisem dos nossos serviços devem fazê-lo por escrito, deixando a sua direcção e número de telefone a fim de os podermos contactar.

A Direcção compromete-se a assegurar os serviços mínimos até ser encontrada uma solução, sem horário fixo de abertura ou encerramento.

Delegação apresenta processo reivindicativo

Na reunião realizada em Julho entre a Direcção da Delegação e o presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, foi apresentado um processo reivindicativo, nomeadamente: recuperação do edifício sede, tarifas da SATA, edifício para o centro de Reabilitação dos Açores.

Apela-se à compreensão e à confiança de todos os associados.

Sócios falecidos

Aos familiares e amigos dos sócios falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

António R. Barreiro

Sócio nº 1569
55 anos
Faleceu no dia
26/07/98



Residia em Queluz. Na instrução, devido a um salto, fracturou o calcâneo esquerdo (21%).

Carafala Jassi

Sócio nº 11455
57 anos
Faleceu no dia
17/09/98



Residia no concelho de Lisboa. Foi atingido por um tiro, ficando com o pulmão direito perfurado (20%).

João C. M. Júnior

Sócio nº 5899
60 anos
Faleceu no dia
15/07/98



Residia no concelho de Nordeste, deixa viúva Maria Adriana C. de A. Medeiros e quatro filhos. Num ataque em Angola, foi atingido por um tiro ficando com ferimentos no braço direito (58,4%).

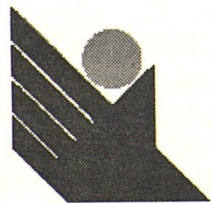
Bacar Seidi

Sócio nº 7171
51 anos
Faleceu no dia
20/06/98



Residia no concelho de Loures, deixa viúva Sandji Sanó. Sofreu uma emboscada na Guiné, fracturando a perna esquerda (60%).

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA - CRPG



Av. João Paulo II 4405 Arcozelo - Vila Nova de Gaia

E-mail: jsousamail.telepac.pt

Home page: http://www.crpgaia.pt

Telefones: (02)762 98 40 / (02)762 98 15 / (02)762 91 15 • Fax: (02) 762 90 65

Horário: das 9h às 13h e das 14h às 17h

VEÍCULOS A DIESEL AUTOMÁTICOS ISENTOS DE CARTA DE CONDUÇÃO



Evasão

Fabricação e comércio de veículos isentos de carta de condução.
Venda de veículos novos e em segunda mão.
Estrada dos Cardais - 3840 VAGOS
Tel. 034-799 00 50 Fax 034-793 850

Contactar ADFA - Alberto Pinto
tel. 01-757 05 02/83 ou 01-7

EX-COMBATENTE DO ULTRAMAR

Responde a este anúncio

Falando da tua vida de combate, do sofrimento e do desgosto de estares longe dos entes queridos. Conto com o vosso apoio para a finalização de um projecto que fala de nós com a dignidade e respeito que merecemos.

Resposta ao «ELO» n.º 279

TIPOGRAFIA ESCOLA DA ADFA

Há mais de 20 anos, a qualidade e a melhor impressão

TODO O TIPO DE ARTES GRAFICAS

• fotocomposição • offset
• montagem • tipografia

Rua da Artilharia Um - 1070 Lisboa
(Anexo do Hospital Militar Principal)
Telefone (01) 385 35 93

Cumprir a ADFA

A ADFA está implantada em todo o território nacional, e pelo conhecimento que tenho, desde 14 de Maio de 1974, logo depois do nascimento da ADFA, os associados é que se disponibilizaram, nas suas zonas de residência, e propuseram à Direcção Central, hoje Nacional, a viabilidade e implantação das delegações, tendo na altura surgido, a 19 de Maio de 74, a Delegação de Famalicão, por vontade expressa dos associados da região e assim sucessivamente por todo o País. Não me venham dizer que é protagonismo afirmar o que fez a comissão que foi constituída para fazer um estudo sobre a criação da Delegação de Lisboa. Se bem me lembro, ouvidos os associados, disseram não, e os estudos efectuados demonstram que financeiramente há um aumento de despesas, mais de duas dezenas de milhares de

contos, pondo em causa o próprio orçamento geral da ADFA. Portanto, há que rever todo o processo e averiguar se hoje as condições são condizentes ao surgimento da Delegação de Lisboa, mas cuidado ... ouvindo sempre os associados!

Desde sempre, procurei na ADFA a clarificação da vida associativa, a actualização da legislação, dos serviços e a informatização dos mesmos ligados à sede por terminal, para que as delegações estejam em Lisboa - Sede Nacional a todo o tempo, e ao dizer isto, pergunto: porquê tanta guerra para criar a Delegação de Lisboa? Qual o interesse? Qual a preocupação? Só se houver alguém a querer já mudar a Sede Nacional, o que afirmativamente, digo NÃO!

Algo parece estar a mudar na ADFA. Fala-se em muitas coisas e os seus respon-

sáveis vão ter que dizer, claramente, o que pensam também em referência à criação das regiões. Nesta altura nada pode ficar como está e as pessoas vão ter que assumir, se querem regionalizar, vão ter que escutar os associados; vão ter que lhes perguntar o que é melhor para eles e para a ADFA. Não podem é andar a fazer afirmações como se houvesse mais do que uma ADFA.

Estou convicto que tudo se vai esclarecer. Não é preciso guerras, porque o que a ADFA precisa é de paz, falar em regionalizar, pergunto: não há o Sul, o Norte, o Minho, as Beiras, etc.? Será que as regiões que vão de Bragança aos Açores, não estão adaptadas ao seu todo Nacional?! Lisboa será sempre a capital onde está o Governo de Portugal e é aí que está a Direcção Nacional, na Sede Nacional da ADFA, e é aí que tem que estar sempre. Pode e deve

descentralizar, realizar actividades através das delegações em concordância, sempre, com as decisões emanadas da Direcção Nacional, conforme determinam os estatutos da ADFA, não ao sabor de quem quer que seja, para que não haja tratamentos e afirmações desordenadas.

Os responsáveis da ADFA vão ter que se assumir, estar atentos à evolução da vida associativa e preparar-se para o Congresso que está aí no primeiro semestre de 1999. Transmitindo-lhe a força mobilizadora que vai ser precisa para vencer as barreiras da legislação, preparar a terceira idade, fazer valer o direito da família, e com justiça, a Nação dar uma vida digna aos deficientes militares. •

A Direcção da Delegação

Delegação de Viseu

A campanha de angariação de fundos para a compra de uma carrinha para os serviços da Delegação, continua a decorrer, tendo os associados contribuído, no mês de Julho, com as ofertas seguintes: António Campos Mesquita - 10.000 escudos, Domingos Ferreira Carvalho - 5.000 escudos, Artur Pinto Ferreira Almeida - 2.500 escudos, - Helder Oliveira Silvério - 1.000 escudos. •

A ADFA na imprensa

Com o título: "ADFA preocupada com a situação dos deficientes das Forças Armadas", foi o que a imprensa de Viseu desenvolveu em artigos, entrevistas e nos noticiários das rádios locais. Face ao último pacote legislativo aprovado no Conselho de Ministros de 25 de Junho, foi enviado à imprensa local um comunicado no qual a ADFA manifesta a sua satisfação pelos resultados obtidos e salienta o papel relevante desempenhado pela comunicação social. •

J.G.

J.G.

Reunião com o Governador Civil

No dia 20 de Julho a direcção da Delegação foi recebida pelo Governador Civil de Viseu, que pusemos ao corrente da legislação aprovada e lhe manifestámos as nossas preocupações em relação à legislação que se encontra no gabinete do ministro da Defesa Nacional, volvidos que são mais de 24 anos depois do 25 de Abril.

Definir os limites da aplicação dos conceitos de campanha, serviço de campanha e situação de risco equiparado (DL n.º 43/76, de 20 de Janeiro) de forma a abranger as situações de preparação ou participação na guerra de guerrilha e dar prioridade à resolução das seguintes questões:

Direito à promoção e cálculo das pensões dos DFA, na base do último escalão do posto a que teriam ascendido se tivessem continuado no serviço activo. Reconhecimento do stress de guerra que está a afectar milhares de combatentes, reconhecimento dos acidentes *in itinere* e sem nexos, revisão do grau de incapacidade após os dez anos da fixação da pensão, inscrição nos SSFA para todos os deficientes militares.

O Governador Civil prometeu levar ao conhecimento do Governo estas questões que já foram dadas a conhecer à opinião pública pelos órgãos de comunicação local. •

J.G.

Informação do Conselho Fiscal Nacional

Tendo surgido dúvidas quanto ao processo de concurso e contratação de uma Técnica Administrativa para a Delegação de Castelo Branco, ficou deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de Delegação, realizada a 18 de Julho último, incumbir o Conselho Fiscal Nacional (CFN) de apurar todo esse processo. Neste contexto, o CFN solicitou informações directamente à psicóloga que procedeu à selecção dos candidatos ao concurso que prestou, por escrito, o seguinte esclarecimento:

"No mês de Junho de 1997 foi colocado anúncio para um Técnico Administrativo a admitir na Delegação de Castelo Branco. Os

candidatos interessados enviaram curriculum que foram analisados na sede da ADFA.

Esta primeira análise curricular, teve como base as informações prestadas por elementos da DN, no que respeita ao tipo de trabalho a desenvolver, como as características inerentes à própria Delegação.

Deste modo passaram a uma segunda fase, 11 candidatos, que foram convocados para prestarem provas psicotécnicas, prova prática de informática e uma entrevista individual. Esta situação decorreu na Delegação de Castelo Branco para 10 dos candidatos, ficando uma das candidatas (Paula Galdes) sujeita ao mesmo tipo de

processo mas em Lisboa (por se encontrar ainda a trabalhar na capital, em fim de contrato, embora com residência em Castelo Branco).

É de salientar que a prova prática constava na cópia de um ofício, onde se analisavam vários indicadores tais como: conhecimentos de informática, tempo gasto na cópia do texto, o número de erros e a apresentação do mesmo. Ou seja, obter-se uma informação precisa acerca do domínio do processamento de texto.

Seguidamente analisaram-se todos os dados recolhidos, procedendo-se a uma ordenação dos candidatos, tendo sido escolhida uma jovem de Castelo Branco,

Luísa Maria Santos Silva, para ocupar o lugar de Técnica Administrativa. No entanto por motivos de ordem profissional, esta candidata não aceitou o lugar.

A candidata que estava ordenada em segundo lugar, Paula Galdes, aceitou a proposta da DN, passando a assumir o lugar para o qual se tinha candidatado.

Neste processo de selecção estiveram envolvidos: um elemento da DN, o responsável pelo departamento informático e a responsável pela selecção de pessoal. A decisão final, relativamente à escolha da candidata foi da responsabilidade da DN. •

Reuniões descentralizadas

Esclarecer os sócios sobre as medidas legislativas publicadas no passado mês de Agosto, foi o mote para um conjunto de reuniões que a Delegação do Porto realizou em várias localidades do norte do País.

Seguindo uma política de descentralização, as reuniões tiveram lugar no Porto (Delegação), em Chaves, Cabeceiras de Basto, Vila Real, Mondim de Basto, Vale de Cambra e Santa Maria da Feira, e contaram com a participação de cerca de 200 sócios, além de acompanhantes, a maioria esposas, facto que, segundo o presidente da direcção da Delegação, é uma mostra clara do empenho das mulheres na vida associativa.

Dos vários temas em debate, nomeadamente a discussão da nova estratégia a adoptar pela Direcção Nacional, no sentido de serem satisfeitas as reivindicações que ainda não foram contempladas neste pacote de medidas aprovadas pelo Ministério da Defesa Nacional, salienta-se a aprovação, na reunião de Chaves, de uma proposta apresentada pelo conselheiro da Delegação, Manuel Silva, e que diz respeito à organização das primeiras jornadas da ADFA sobre a Deficiência na Região do Alto Tâmega.

Dado o interesse que estas jornadas têm não só para os deficientes como também para a comunidade, a Delegação do Porto afirmou deitar mãos à obra e levar por diante a iniciativa. •

A.V.

Exposição motiva participação associativa

Vai estar patente ao público no salão nobre da Delegação do Porto, de 6 a 13 de Novembro, uma exposição de pintura e artesanato. A iniciativa partiu do Gabinete de Serviço Social da Delegação que, segundo Margarida Marques, responsável pelo gabinete, tem como objectivo fomentar a participação associativa dos deficientes militares, além de dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos associados.

Esta é a primeira de um conjunto de acções que a Delegação pretende desenvolver no âmbito da política associativa, no sentido de envolver sócios e familiares.

Os artistas convidados são João Aguilar Pires, Alberto Miranda e Vale da Cunha, nomes ainda pouco conhecidos, mas que são um exemplo real das potencialidades da pessoa deficiente.

A abertura da exposição terá lugar pelas 16h30 no dia 6 e poderá ser visitada nos dias úteis das 14h00 às 19h00 e no Sábado, das 10h00 às 18h00. •

A.V.

AGENDA DAS REUNIÕES	
Porto (Delegação)	No dia 3, pelas 15h00
Peso da Régua	No dia 9, pelas 14h30
Amarante	No dia 10, pelas 10h30
Paredes	No dia 10, pelas 15h00
Ponte da Barca	No dia 14, pelas 14h30
Vila do Conde	No dia 21, pelas 15h00
Viana do Castelo	No dia 28, pelas 15h00

Fados animam comemoração

A Delegação do Porto comemora no próximo dia 6 de Novembro a passagem do primeiro ano sobre a assinatura da aquisição das instalações. Para assinalar a data, vai ter lugar a inauguração de uma exposição de pintura e artesanato pelas 16h30. No restaurante da Delegação vai realizar-se um jantar com noite de fados. •

Serviços das Delegações

BRAGANÇA	FAMALICÃO	PORTO	PORTO
9H00 às 17H30 Almoço - 12H30 às 14H00 Telefone: (073) 32 24 12	Segunda a Sexta - 9H30 às 19H00 Almoço - 12H00 às 14H00 Sábados - 9H30 às 12H00 (excepto no último sábado de cada mês) Telefone: (052) 32 28 48 / 37 63 23 Fax: (052) 37 63 24	SERVIÇOS SOCIAIS Assistentes: Sónia Aguiar e Rogério Nascimento Dias úteis: 9h00/12h30 e 13h30/17h30 1.º Sábado do mês: 10h00/13h00 e 14h30/17h00	GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO Inscrições através do serviço de atendimento BAR Dias úteis - 8h00/18h00 Sábados - 9h00/18h00 RESTAURANTE (Almoços) Dias úteis - 12h30/14h30 1.º Sábado do mês - 12h30/14h30 CAMPO DE JOGOS Responsável: João Coelho 2.º a Sábado - Marcação prévia Domingos de manhã - Reservado a associados e familiares CONTACTOS: Telefone: (02) 820403/(02) 820744 Fax: (02) 825242
CASTELO BRANCO 9H00 às 20H00 CLINICA GERAL E ORTOPEDISTA: (Quando solicitados) Telefone: (072) 34 12 01	FARO 9H00 às 18H00 Almoço - 12H30 às 14H00; Telefone: (089) 82 85 15	GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL Responsável: Dr.ª Margarida Marques Delegação: 4.ª feiras - 14h00/17h30 5.ª feiras - 9h00/12h30 Hospital Militar: 4.ª feiras - 9h00/12h30 5.ª feiras - 14h30/17h00	
COIMBRA 9H00 às 18H00 Almoço - 12H30 às 14H00 CAMPISMO E PESCA (INSCRIÇÕES) Telefone: (039) 82 77 12 Fax: (039) 83 89 13	FUNCHAL 9H00 às 17H30 Almoço - 12H30 às 14H00 Reunião da direcção, todas as Quartas (nestes dias a delegação encontra-se aberta até terminar a reunião) Sextas - fechada à tarde Telefone: (091) 765171	GABINETE JURÍDICO Responsável: Dr.ª Manuela Santos AQUISIÇÃO DE VIATURAS COM ISENÇÃO DE IMPOSTO Assistente: Elizabeth Couto SERVIÇOS MÉDICOS E PSICOSSOCIAIS PSIQUIATRIA Médico: Dr. Gustavo Wallenstein Marcações: Através do serviço de atendimento ACUPUNCTURA Especialista: Com. Araújo de Brito 5.ª feira - 14h30	SETÚBAL Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00 Almoço - 12H30 às 14H00
ÉVORA 9H00 às 18H00 Almoço - 12H30 às 14H30 Telefone: (066) 23473	PONTA DELGADA 9H00 às 17H30 Almoço - 12H30 às 14H00 Telefone: (096) 22221		UISEU Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00 Almoço - 12H30 às 14H00 Telefone: (032) 416034

Igualdade de direitos em conferência

Estruturas aquém das necessidades

Procurar respostas para a construção de uma sociedade onde todos passam ver reconhecida a igualdade de oportunidades, foi o que defendeu Julieta Sanches, presidente da FENACERCI, no dia 30 de Julho passado, na abertura da conferência subordinada ao título "Uma Sociedade Para Todos", que decorreu no Pavilhão da Suécia, na Expo'98.

A presidente da FENACERCI referiu que ainda há pessoas para quem não é salvaguardado o direito de cidadania, "numa óptica da igualdade de oportunidades", apontando também que "as estruturas de apoio às pessoas com deficiência ficam manifestamente aquém das necessidades".

Mário Dias, presidente da Direcção Nacional da APPACDM, referia ainda que "não basta falar de reabilitação; há que praticá-la". Assegurar à pessoa com deficiência a maior participação possível em sociedade, com a independência que isso implica, foi um dos apelos deixados por Mário Dias, que terminou com um desafio às entidades oficiais para que, nas áreas do desemprego, educação e lazer se desenvolva o apoio local, no sentido de que "a inclusão se torne cada vez mais forte".



Julieta Sanches defende uma "óptica da igualdade de oportunidades"

O primeiro painel contou com as participações de Victor Wahlström, perito das Nações Unidas e representante da "Inclusion Internacional", de Roderick Skinner, administrador do departamento da Deficiência da Comissão Europeia e de Rui Cunha, Secretário de Estado da Inserção Social, que encerrou esta primeira parte.

O representante da "Inclusion Internacional" lembrou que, na construção de uma sociedade mais justa, tem que haver espaço para que as pessoas façam parte de algo, apon-

tando a educação, como um bom exemplo para a cidadania completa.

Victor Wahlström falou ainda sobre a autodeterminação, com especial enfoque para a discussão em conjunto dos assuntos das pessoas com deficiência, não esquecendo o apoio familiar onde, segundo diz, "se encontram os grandes peritos sobre a deficiência".

"O que está a acontecer na União Europeia, não sucede de forma isolada", afirmou Roderick Skinner, realçando que "a imagem do observador passivo já caiu em desuso". Eliminar barreiras culturais e físicas vai permi-

tir a participação dos candidatos portadores de deficiência na sociedade europeia. Referiu ainda que foi estabelecido um grupo que conta com a participação de Vitorino Vieira Dias, presidente do SNRIPD.

O tratado de Amsterdão e a Declaração Universal dos Direitos do Homem foram documentos de referência neste encontro.

O Secretário de Estado da Inserção Social destacou a Lei n.º 9/89, de 2 de Maio, sobre a igualdade de oportunidades, como prova de empenhamento do Estado em desenvolver "a acessibilidade a todos os vectores da vida social". Considerou também o acesso à informação e comunicação social etapas fulcrais para esse desenvolvimento.

Rui Cunha referiu ainda o lançamento a curto prazo de uma campanha de sensibilização sobre a problemática da integração das pessoas portadoras de deficiência.

Já em conferência de imprensa, Rui Cunha reiterou o empenho do Governo na sensibilização da opinião pública para esta questão e defendeu ser importante "divulgar exemplos de empresas que primam pela integração da pessoa com deficiência".

R.V.

Dia de Timor-Leste

Comemorações evidenciam comunidade timorense

A ADFA esteve presente na celebração do Dia de Timor-Leste na Expo'98, a 5 de Agosto passado, por convite expresso de José Ramos Horta, membro da Comissão Política do Pavilhão do Território Não Autónomo de Timor-Leste e de Joaquim de Brito, director desse Pavilhão.

Humberto Sertório, presidente da ADFA, representou a Associação nas comemorações do Dia de Timor-Leste

e participou nas diversas iniciativas de âmbito político e cultural previstas no programa, com destaque para a visita ao Pavilhão do Território Não Autónomo de Timor-Leste, que contou com a presença do primeiro-ministro, António Guterres, de representantes da Assembleia da República, dos partidos políticos e de organizações não governamentais, entre outros 1500 convidados.

Seguiu-se o lançamento do livro

"Andanças de um Timorense", do escritor Ponte Pedrinha, tendo sido hasteada a bandeira do Conselho Nacional da Resistência Timorense junto ao Pavilhão do Território Não Autónomo de Timor-Leste.

O Governo português ofereceu um jantar no Pavilhão de Portugal, a que compareceu D. Ximenes Belo, Prémio Nobel da Paz em 1997, em conjunto com José Ramos Horta.

As comemorações continuaram com uma Gala no Teatro Camões,

Auditério Júlio Verne, a que assistiu o Presidente da República, Jorge Sampaio.

A fechar a cerimónia das celebrações do Dia de Timor-Leste na Expo'98 realizou-se um espectáculo no Anfiteatro da Doca onde foi apresentada uma mostra de música e dança tradicional timorense, com a participação e empenhamento da comunidade timorense em Portugal.

R.V.

Revista de Imprensa



PUBLICO

10 de Setembro de 1998

"A proposta de lei do serviço militar, que prevê a extinção do Serviço Militar Obrigatório (SMO) até 2003, deverá ser aprovada antes do fim deste ano. Esta proposta aguarda a discussão em Conselho Superior de Defesa Nacional e só depois será enviada à Assembleia da República para aprovação."

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

10 de Setembro de 1998

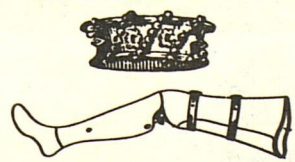
"O Governo vai anunciar hoje um aumento extraordinário das pensões de invalidez e velhice do regime geral da segurança social, com efeitos a partir de 1 de Outubro. Este aumento extraordinário aplica-se a todos aqueles que tenham descontado para a segurança social por um período de pelo menos 15 anos (carreira contributiva mínima) e tem como objectivo a melhoria das pensões mais degradadas."

CORREIO DA MANHÃ

18 de Setembro de 1998

"A Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) considera que o anterior ministro da Defesa, António Vitorino, pouca ou nenhuma importância deu aos problemas dos feridos de guerra portugueses."

As palavras são do presidente da ADFA, Humberto Sertório que salientou ao Correio da Manhã o facto de o actual ministro, Veiga Simão, ter conseguido resolver muitos dos problemas que há tantos anos afectavam os deficientes militares."



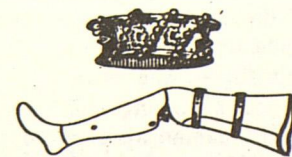
ORTODUQUE
INDÚSTRIA DE PRÓTESES E ORTÓTESES, LDA.

Abriu em Lisboa, mais uma Ortopedia a "ORTODUQUE", na Av. Duque de Loulé, 75 - A - Telefone **357 26 36** (junto ao Marquês de Pombal), onde serão executados todos os tipos de próteses, ortóteses e seus similares.

A **ORTODUQUE** está equipada com os melhores e mais modernos equipamentos, quer em conforto e segurança, quer em tecnologia, e dispõe ainda de um espaço de venda ao público (atendimento personalizado) onde encontrará todo o tipo de artigos de ortopedia (calçado e meios auxiliares de correcção e compensação), com uma equipa de técnicos, com muitos anos de experiência e bem conhecidos de todos Vós, nomeadamente o Sr. José Manuel, o Sr. Fernando Costa e como coordenador técnico o Sr. Victor Manuel (Manel), técnicos estes que ao longo da sua carreira profissional Vos prestaram serviços em várias casas da especialidade.

A **ORTODUQUE** agradece desde já a V. Visita.

Os Técnicos



ORTODUQUE
INDÚSTRIA DE PRÓTESES E ORTÓTESES, LDA.

23º Aniversário da Luta de Setembro de 1975

“A força justa das vítimas de uma guerra injusta”

“A História esqueceu-nos e está deturpada” foi o que afirmou Armindo Roque, associado e participante na “luta de 1975”, travada pela ADFA em favor dos direitos dos deficientes militares que culminou com a publicação do DL nº 43/76, de 20 de Janeiro e que agora comemora o seu 23.º aniversário.

No dia 19 de Setembro passado, foi inaugurada uma exposição alusiva a este período da História Contemporânea Portugal que se encontra, segundo alguns elementos da ADFA, mal contada e interpretada.

À inauguração da exposição compareceram os Órgãos Sociais Nacionais, bem como vários representantes das Delegações e alguns ex-militares que na altura se associaram às manifestações da ADFA.

A exposição de primeiras páginas de jornais dessa altura retratou bem a tensão e o movimento dos associados, em torno da exigência do cumprimento dos seus direitos.

Jornais como “O Século” ou o “República”, ambos extintos actualmente, acompanharam com atenção as acções reivindicativas dos associados da ADFA. Com títulos como “Os DFA querem justiça”, o Século explicou a espera em Belém e as manifestações de um dia inteiro.

“Somos o balanço de uma guerra que não queremos”, citava o “República”, que recolheu várias declarações e depoimentos de quem, na opinião de Armindo Roque, “não arredava pé da manifestação”.

A própria “Vida Mundial” faz referência aos milhares de deficientes militares que “desfilaram por Lisboa e que se concentraram junto ao Palácio de Belém”.

A ocupação das instalações da Emissora Nacional na Rua do Quelhas trouxe o apoio dos jornalistas que lá trabalhavam e que puseram os microfones da emissora à disposição dos comunicados da ADFA.

As acções desenvolvidas pela ADFA incluíram também a ocupação da Ponte 25 de Abril e o bloqueio da Marginal e da linha férrea do Estoril.

Um dos órgãos de comunicação social que explicou mais exaustivamente todos os acontecimentos foi o “ELO”. As edições de 26 de Setembro, de 15 de Outubro e de 23 de Outubro de 1975, trouxeram a público a sucessão dos acontecimentos, mostrando bem os passos dos deficientes militares, a quem se haviam juntado pessoas que assistiam e muitos que ajudavam a manter as lutas trazendo comida e tentando tornar menos penosa a “marcha” desses dias de 75.



Colóquio sobre a “luta de 1975”, na inauguração da exposição

Hugo Guerra, membro da DN e elemento da Direcção Central da altura salientou o apoio do povo português como “a força que nos fez avançar para a rua”, lembrando ainda que essas manifestações tiveram origem “com a guerra colonial, o MFA e o movimento dos Capitães”.

António Calvino recordou também a “luta de Setembro de 75” classificando-a como “movimento que soube pautar o seu comportamento apenas pelos desígnios de justiça, depois de uma guerra injusta”. Lembrou ainda os muitos deficientes militares que voltaram ao activo e que também participaram em acções directas no 25 de Abril.

Calvino realçou a “solidariedade muito grande entre a comunidade militar”, no dia em que foram a Belém, e onde contaram com o apoio do Comando Operacional do Continente (COPCON). Não ficou esquecido o “café quente do Regimento de Cavalaria 7”.

Artur Baptista, militar do COPCON referiu-se à intensidade e à rapidez com que decorriam os acontecimentos “que nem cabiam nas 24 horas”.

Para este ex-militar, a luta processa-se em duas frases. O contacto com o Otelo Saraiva de Carvalho foi a primeira etapa. A segunda parte das movimentações retrata a perda de controlo, a demissão da Direcção Central da ADFA e a permanência, nas várias formas de manifestação, dos deficientes militares em luta.

Outra figura emblemática do apoio prestado aos milhares de associados em luta é Mário Tomé, ou Major Tomé, como é mais conhecido. Refere esta luta foi “determinante para o povo português, nas reivindicações dos seus direitos, salientando que “está na memória colectiva e servirá sempre de exemplo”.

Já no final da semana em que se comemorou a “luta de 75” foi lançado o livro “A Ira dos Usados”, do associado Sá Flores, obra que já foi apresentada no ELO.

Na cerimónia de lançamento do livro de Sá Flores, o presidente da DN, Humberto Sertório, lembrou que esta obra atenta sobre o período da criação da ADFA, num episódio que envolve um deficiente militar, numa ficção que bem poderia traduzir em episódio real.

José Correia Tavares, escritor e vice-presidente da Associação Portuguesa de Escritores, referiu-se ao livro de Sá Flores como “merecedor de respeito”, uma vez que retrata uma realidade que ainda hoje mostra as suas marcas. O escritor fez também alusão aos 11 livros já escritos por Sá Flores, onde podem encontrar-se obras de poesia, narrativas, novelas, contos e agora, teatro.

“A Ira dos Usados” foi apresentado a 7 de Maio passado e, na altura, Manuel Lopes Dias, Conselheiro Nacional da ADFA declarou-se identificado com “muito do que está escrito no livro”.

R.V.

Cronologia da “luta de 75”

26 de Julho – Assembleia Geral Extraordinária, onde se analisou a situação do DL em projecto, estabelecendo-se um prazo de três semanas para obter uma resposta do governo ou iniciar uma “tomada de posição de força”.

20 de Setembro – Realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária onde os deficientes das Forças Armadas decidiram dirigir uma moção ao Presidente da República e ao primeiro ministro – “Não retiraremos até o reconhecimento dos quatro pontos fundamentais com compromisso escrito”.

Manifestação da Baixa até ao Palácio de Belém.

Depois da mensagem de Marques Júnior, o presidente da MAGN pediu para desmobilizar, o que recusou, formando-se uma comissão de luta.

Procedeu-se à leitura, nos micros do Rádio Clube Português, de um comunicado que convocava os deficientes das Forças Armadas de todo o país, para que se concentrassem em frente ao Palácio de Belém.

21 de Setembro – Concentração

de milhares de deficientes militares, que pararam os comboios na estação de Belém, para leitura de um comunicado.

23 de Setembro – Ocupação da Ponte 25 de Abril, com passagem gratuita para todos os veículos. A população e os operários das fábricas levaram alimentos aos deficientes das Forças Armadas, que permaneceram na rua durante 20 dias.

23 / 24 de Setembro – Ocupação da auto-estrada do Norte, em Sacavém, para abertura sem pagamento de portagem.

24 de Setembro – Ocupação da Ponte de Vila Franca de Xira.

24 / 25 Setembro – A comissão de luta ocupa a Emissora Nacional, na Rua do Quelhas, com o apoio dos trabalhadores da rádio. Difusão de comunicados para todo o país. Os deficientes militares resistiram mesmo às ordens de desocupação dadas pelos Fuzileiros de Vale de Zebro.

28 de Setembro – Os Comandos da Amadora avançam com chaimites para tentar retirar os ministros retidos pelo cerco que, entretanto,

os deficientes das Forças Armadas haviam montado em São Bento. Os Comandos conseguiram acabar com o sequestro, retirando, de noite, os ministros do Palácio de São Bento.

29 de Setembro – Os deficientes das Forças Armadas vão colocar as suas próteses no Regimento de Comandos da Amadora, uma reacção contra as afirmações de Jaime Neves, Comandante da Unidade, em que se apontava a luta como não sendo dos deficientes militares.

2 de Outubro – A comissão de luta decide retirar de todos os postos de manifestações, menos da Emissora Nacional. Os manifestantes recusam-se a desocupar o largo em frente ao Palácio de Belém e a ponte 25 de Abril.

6 de Outubro – Os deficientes desocupam a Ponte 25 de Abril, cumprindo a decisão de uma sessão plenária na noite do dia 2 de Outubro.

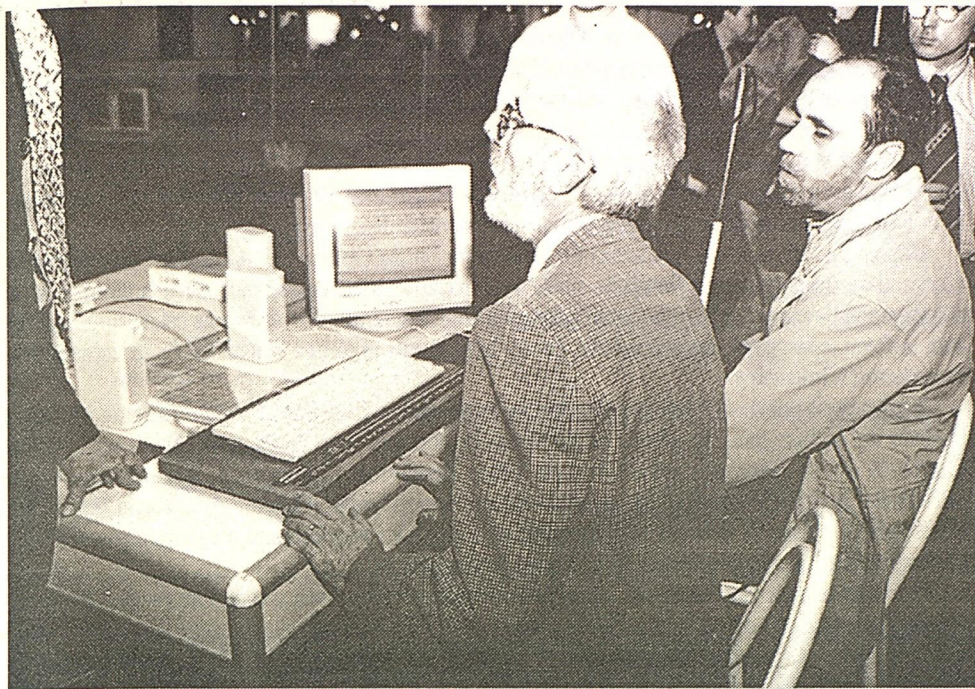
8 de Outubro – Comunicado do Ministério da Comunicação Social em que se afirmava que o Projecto do DL havia sido aprovado na generalidade na reunião do Conselho de Ministros do dia 6 de Outubro.

18 de Outubro – Assembleia Geral no Palácio da Independência onde se decidiu abandonar a Emissora Nacional.

R.V.



Novas tecnologias motivam adesão espectacular



O dispositivo em Braille permite melhor acesso ao computador

A AJUTEC'98 - Feira Internacional de Ajudas Técnicas e Novas Tecnologias para Pessoas com Deficiências teve a sua 5ª reedição na Exponor, Porto, de 24 a 27 de Setembro.

Em associação com a Normédica - 4ª Feira da Saúde, a AJUTEC reuniu 109 expositores no Pavilhão 4 do amplo espaço que constitui a Feira Internacional do Porto.

Este ano, os visitantes tiveram a

oportunidade de apreciar uma mostra dedicada às ajudas técnicas para deficientes, com especial destaque para os métodos e materiais para habilitação e reabilitação, mobilidade e acessibilidade, transportes e sinalização, cultura e lazer, desporto, trabalho, habitação, comunicação e informação geral, além do equipamento exposto pelos participantes da Normédica.

No decorrer deste certame, realiza-

ram-se vários colóquios subordinados aos temas, "Tecnologia e Qualidade em Medicina de Reabilitação", no dia 25 de Setembro, levado a efeito pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) e "Acessibilidade e Novas Tecnologias", organizado pela Associação Portuguesa de Deficientes (APD), no dia 26.

Entre os produtos que chamaram mais a atenção destacaram-se: uma prótese com encaixe de carbono, à disposição no "stand" do CRPG, um teclado ergonómico que reduz a tensão nas mãos, compatível com quase todos os computadores e um dispositivo de Braille, numa placa, que permite ler o ficheiro à mesma velocidade que com os sintetizadores de voz.

Jerónimo de Sousa, director do CRPG, afirmou esperar da AJUTEC uma possibilidade de lançar o CRPG como empresa, uma vez que o Centro é "uma entidade que presta serviços na área da reabilitação, interessa fazer o marketing institucional, prestigiando o Centro, no conjunto do serviço que presta".

"Estamos aqui prioritariamente para promover os negócios nesta área e, ao lado disso, fazemos a promoção do Centro como instituição da área social da deficiência", lembra o director do CRPG,

referindo que, "apesar de ser uma feira de reduzidas dimensões, recebe a visita de dezenas milhares de pessoas".

O esforço para trazer à feira um nível de qualidade dentro das expectativas é um factor bem marcado pelo director do CRPG, para que "a memória que fique deste certame seja de qualidade nos serviços que pretendemos prestar", refere.

Nesta área das tecnologias de reabilitação, a evolução é muito rápida e, como prova disso, no dia 25 de Setembro teve lugar um seminário organizado pelo CRPG, para técnicos ortoprotésicos, que foi ministrado por dois técnicos franceses e que marcou bem o que se desenvolve nesta área. Cerca de 40 inscrições de todo o país, marcou uma adesão "espectacular" ao seminário organizado.

Em destaque surgem a utilização dos carbonos em encaixes de próteses e em produção de ortóteses e o CD para ensinar pessoas idosas ou portadoras de deficiência a usar as ajudas técnicas em casa, ainda em desenvolvimento como protótipo. Este CD é o fruto da colaboração do CRPG com outras organizações europeias.

No próximo ano a AJUTEC vai decorrer de 23 a 26 de Setembro. •

Rafael Vicente

Feira de Ajudas Técnicas no Porto

ADFA na origem da criação da AJUTEC

A Delegação do Porto liderou o projecto de realização da primeira feira de ajudas técnicas e novas tecnologias em Portugal

A ideia remonta ao ano de 1987. Para a implementação do programa comunitário HELIOS em Portugal, o Secretariado Nacional de Reabilitação na altura, promoveu o denominado Projecto do Distrito do Porto, cujos objectivos, como ficou lavrado em acta, eram "intervir e sensibilizar, conhecer melhor as instituições e serviços, fazer circular a informação e articular esforços entre todos os serviços que trabalham na deficiência". Nesse sentido, foram criados vários grupos de trabalho, entre os quais o grupo de Ajudas Técnicas/Novas Tecnologias, coordenado pela Delegação do Porto em representação da ADFA. Das várias propostas apresentadas surgiu a ideia de realizar, pela primeira vez em Portugal, uma Feira de Ajudas Técnicas.

Em parceria trabalharam diversos

organismos como a ACAPO, o Centro de Paralisia Cerebral, a Associação Portuguesa de Ostomizados, o Instituto Araújo Porto, o Centro Professor Albuquerque e Castro, o Centro Regional de Segurança Social do Porto, a Administração Regional de Saúde do Porto, a APPACDM, a APD, uma equipa do ensino integrado do secundário, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Associação Industrial Portuense que desde logo se mostrou disponível para acolher o certame.

Segundo alguns elementos promotores da iniciativa "a feira nasceu fruto de uma dinâmica do movimento associativo e pela necessidade de se fazer um ponto de encontro entre os técnicos e os cidadãos portadores de deficiência".

Nesta edição, a AJUTEC'98 apresentou-se como uma mostra eminentemente técnica, deixando de lado a componente humana que esteve na sua origem.

De acordo com a opinião de elementos promotores da AJUTEC "a relutância dos



O CRPG tem participado activamente neste certame

responsáveis pelo Secretariado Nacional de Reabilitação da altura em aceitar a realização do certame no Porto, parece ainda continuar, já que este organismo mostra-se alheado de um evento único na

Península Ibérica e que bem poderia ser um dos pontos altos da política nacional para a reabilitação e integração social das pessoas com deficiência". •

Anabela Vieira

Almoço com a Comunicação Social



Carlos Pinto Coelho, associado da ADFA, também esteve presente no encontro

“Contamos com os representantes da Comunicação Social para que a opinião pública portuguesa tome consciência da necessidade de tratar todos os ex-militares afectados pelo “stress” de guerra (...)”, foi o repto lançado num comunicado distribuído aos jornalistas que participaram no almoço-convívio organizado pela ADFA, na Sede Nacional.

O evento ficou marcado pela presença de jornalistas da revista “África Hoje”, da SIC e da RTP, com um ambiente de agradável convívio entre os participantes.

Carlos Pinto Coelho, conhecido apresentador do programa “Acontece”, que passa na RTP2, referiu ser “de grande importância o contacto da ADFA com a imprensa”, uma vez que se torna cada vez mais urgente fazer ouvir os anseios dos associados.

O comunicado apresentado aos jornalistas refere ainda os internados no anexo do Hospital Militar Principal, os deficientes sem pensão, focando também o polémico decreto dos “Capitães-Coronéis” como outra das “gritantes situações de injustiça que ainda se encontram por resolver”. •

R.V.

Cursos de Informática

A utilização do computador pessoal é algo cada vez mais banalizado, tanto para fins lúdicos ou como ferramenta de trabalho imprescindível aos estudantes e, sobretudo, como algo de fundamental para desempenho de um posto de trabalho.

Tendo em conta que a informática é uma matéria em rápido e contínuo desenvolvimento e que a ADFA possui estruturas que lhe permitem dar apoio na aprendizagem desta matéria, gostaríamos que todos os associados ou seus familiares que sintam necessidade desse apoio, mesmo numa lógica de ocupação de tempos livres, se dirijam ao Departamento de Animação Cultural Desporto Lazer e Associativismo, através do telefone (01) 7570502, extensão 214, a fim de se poderem desencadear acções de acordo com as necessidades. •

R.V.

III Encontro Desportivo de Outono para Deficientes

A Associação dos Deficientes das Forças Armadas vai participar com duas equipas, uma de natação e outra de ténis de mesa, no III Encontro Desportivo de Outono para Deficientes, que terá lugar nos dias 23 a 25 de Outubro, na Parede. Este Torneio é organizado pelo Grupo Desportivo Murtalense. •

R.V.

Prática desportiva na ADFA

A ADFA continua a dinamizar o desporto e o exercício físico entre os seus associados, familiares e trabalhadores, proporcionando actividades para melhorar a condição física, prevenir a doença, evitar o agravamento da deficiência e ainda, criar um espaço de convívio entre as famílias.

Estão ao dispor dos associados as seguintes modalidades: ginástica de manutenção, circuito de manutenção, natação, ténis de mesa, tiro com arco, tiro com arma de ar comprimido, orientação e caminhadas, ciclismo e cicloturismo, jogos de mesa (xadrez, damas, cartas), “snooker” e futebol de cinco.

Os associados podem inscrever-se nas modalidades do seu interesse, no Departamento de Animação Cultural Desporto e Lazer e Associativismo, telefone (01) 7570502, extensão 214. •

R.V.

Dia da Cruz Vermelha na Expo'98 Solidariedade contra as minas

A Cruz Vermelha celebrou o seu Dia de Honra na Expo'98, a 21 de Setembro passado, com uma cerimónia presidida por Cornélio Sommaruga, presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha e Astrid Heiberg, presidente da Federação Internacional das Sociedades Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, que assinaram a Petição de Lisboa, a favor da desminagem.

A cerimónia contou com a presença do ministro da Defesa Nacional, Veiga Simão, do secretário de estado da Defesa, José Penedos e do general Espírito Santo, Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, entre outras entidades.

Depois da actuação da Academia de Música de Santa Cecília e do Coro da Cruz Vermelha, efectuou-se uma visita ao Pavilhão onde está patente uma exposição sobre a campanha de desminagem levada a cabo pela Cruz Vermelha Internacional. Várias minas estiveram expostas com informações para conhecimento geral, bem como algumas pinturas de artistas que se associaram à iniciativa.

No final da visita ao Pavilhão todos os convidados tiveram oportunidade de assinar a Petição de Lisboa que, na altura desta visita já contava com cerca de 225 mil assinaturas. Maria de Jesus Barroso, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, apresentou o livro intitulado “A Cruz Vermelha”, da autoria das escritoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães. Destinada às crianças, esta obra dá a conhecer o que é a Cruz Vermelha e como nasceu e como se desenvolveu ao longo de mais de 100 anos de existência.

O ministério da Educação vai oferecer exemplares deste livro a todas as escolas do ensino básico.

“Esta obra integra-se perfeitamente na visão da escola aberta à sociedade”, referiu a presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, defendendo ainda ser “necessário ir ao encontro dos que precisam de socorro”, ao focar a acção exemplar da Cruz Vermelha no mundo. •

R.V.

ADFA organiza Campeonato de “Snooker”

Integrado no conjunto das actividades desportivas e recreativas a ADFA vai levar a efeito um Campeonato Experimental de “Snooker” (bola 8).

O campeonato vai ser disputado em duas fases. Numa primeira fase eliminatória, vão apurar-se os finalistas. Nesse sentido, estão a ser feitos esforços para que as delegações participem também neste campeonato.

O início do campeonato em Lisboa, está previsto para o dia 21 de Novembro, com as primeiras eliminatórias. O sorteio vai efectuar-se no dia 14 de Novembro, pelas 15 horas, na Sede. Nas delegações, o arranque do campeonato dependerá do número de inscritos em cada uma.

As inscrições estarão abertas em todas as delegações e na Sede, até ao dia 31 de Outubro próximo. O preço da inscrição é de 500 escudos por pessoa.

Para disputar a primeira fase, tanto em Lisboa como nas delegações, deverá haver no mínimo 4 jogadores, para apurar um elemento para o quadro principal. O campeonato vai ser orientado pelas regras oficiais da Federação Portuguesa de Bilhar, disponíveis nas delegações e na Sede, para todos os interessados.

Na segunda fase, a disputar durante o mês de Maio de 1999, na Sede, com um quadro principal de 8 jogadores, apuram-se, por eliminatórias, os finalistas do Campeonato. •

R.V.

Encontro em Alcobaça



O Núcleo da ADFA em Alcobaça organizou, no passado dia 12 de Setembro, um almoço-convívio no pinhal de Valado de Frades, Alcobaça. O encontro durou todo o dia, com jogos tradicionais e muita animação. Participaram cerca de 100 associados, familiares e amigos. •

R.V.

SERVIÇOS MÉDICOS E PSICOSSOCIAIS

CLÍNICA GERAL
 médico: Dr. Fernando Brito,
 2ª feira - 13H00 5ª - 13H15

PSIQUIATRIA
 médico: Dr. Monteiro Ferreira
 Início 3 Março - 2.ª - 9H30

UROLOGIA
 médico: Dr. Paulo Vale
 2ª feira - 18H00 (quinzenal)

GASTROENTEROLOGIA
 médico: Dr. Raúl Vieira dos Santos
 4.ª - 9H00 (quinzenal)

FISIATRIA
 médico: Dr. Barros Silva
 3ª feira - 14H00

FISIOTERAPIA
 técnico: Luís Sampaio
 Todos os dias das 9H00 às 14H00
 e das 14H30 às 15H30

ANÁLISES CLÍNICAS
 6ª feira - 9H00 às 10H00

ACUPUNCTURA
 especialista: cmt Araújo de Brito
 2ª, 4ª e 5ª feira das 10H30 às 13H00

ESTOMATOLOGIA
 Dr. José Eduardo Simões Antunes
 3ª e 5ª feira das 09H00 às 13H00
 Marcações: Elizabete Maria

SERVIÇO PROTÉSICO
 técnico de próteses dentárias: Carlos Lopes
 4ª feira - 9H00

PSICOLOGIA CLÍNICA E STRESS DE GUERRA
 Drª Teresa Infante
 Todos os dias
 Marcações: com a própria

APOIO AOS SÓCIOS

GABINETE JURÍDICO
 Dr. António Carreiro
 3ª e 5ª feira das 14H00 às 18H00
 Marcações:
 Carla Fernandes

SERVIÇO DE ACÇÃO SOCIAL
 Drª. Ana Pereira
 2ª, 4ª e 6ª até às 17H00
 Marcações:
 Fátima Barata

SECRETARIA/ATENDIMENTO
 (Ver Horário e Telefones)

HORÁRIO

Expediente 09h00 às 18h00
 Intervalo de Almoço 12h30 às 14h00
 Serviço de Almoço Segunda a Sexta,
 das 12h30 às 14h30
 Serviço de Bar Segunda a Sexta,
 das 9h00 às 19h00
 Sábado das 11h00 às 17h00

TELEFONES

Solicita-se a todos os associados
 que façam as marcações das consultas, com
 antecedência, pelos telefones:
7570502 / 7570583
7570422 / 7570645
7570702 / 7570781

VENDA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN E AUDI

MODELO	P.BASE	P.V.P.
Polo		
Net 1.0 3p	1.758.069.00	1.978.450.00
Fox 1.0 3p	1.527.173.00	2.049.793.00
GL 1.0 3p	1.930.061.00	2.521.172.00
Net 1.4 3p	1.866.045.00	2.883.127.00
Fox 1.7 SDI 3p	1.814.042.00	3.400.135.00
Net 1.7 SDI 5p	2.106.120.00	3.741.866.00
3 Volumes 1.4	1.978.929.00	3.015.201.00
3 Volumes 1.9 SDI	2.215.323.00	3.869.634.00
Variant 1.4	1.827.117.00	2.837.581.00
Variant 1.9 AC	2.407.121.00	4.094.037.00
Golf A4		
Confort 1.4 3p	2.108.306.00	3.166.572.00
Confort 1.4 5p	2.169.382.00	3.238.031.00
Confort 1.4 3p JE	2.375.318.00	3.478.976.00
Confort 1.4 5p JE	2.461.755.00	3.580.108.00
Highline 1.6 3p	2.946.656.00	4.510.814.00
Highline 1.9 TDI (110 cv) 3p	3.186.581.00	5.325.064.00
Highline 1.9 TDI (110 cv) 5p	3.273.018.00	5.426.196.00
GTI 1.8 3p	3.907.424.00	5.964.607.00
Passat Dimension		
Confortline 1.6	3.270.460.00	4.889.665.00
Confortline 1.6 Aut.	3.564.374.00	5.235.544.00
Confortline 1.9 TDI	3.429.196.00	5.608.923.00
Confortline 1.9 TDI TOP	3.866.394.00	6.120.445.00
Confortline 1.9 TDI Aut.	3.664.661.00	5.884.417.00
Confortline 1.6 Variant	3.560.104.00	5.228.548.00
Confortline 1.9 TDI Variant	3.660.312.00	5.879.329.00
Confortline 1.9 TDI T. Varia.	4.097.512.00	6.390.853.00
Confortline 1.9 TDI V. Aut.	3.895.779.00	6.154.825.00
Audi A3		
Attraction 1.6	2.903.225.00	4.480.000.00
Attraction EC 1.6	3.074.165.00	4.660.000.00
Sport 1.9 TDI	3.789.090.00	6.030.000.00
Sport 1.9 TDI EC	3.960.030.00	6.230.000.00
Audi A4		
Attraction 1.9 TDI 90 cv	3.938.663.00	6.205.000.00
Attraction 1.9 TDI EC	4.220.714.00	6.535.000.00
Attraction 1.9 TDI 110 cv	4.331.825.00	6.865.000.00
Attraction EC 1.9 110 cv	4.619.876.00	6.995.000.00
Avant RDI 1.9 90 cv	4.169.432.00	6.475.000.00
Avant TDI 1.9 110 cv	4.562.594.00	6.935.000.00
Audi A6		
TDI 1.9 110 cv	5.688.236.00	8.135.000.00

SEAT

MODELO	P.BASE	P.V.P.
Ibiza		
1.0 Entry 5p	1.382.051.00	1.880.000.00
1.0 Hello 5p (DA)	1.653.845.00	2.198.000.00
1.4 Entry 3p	1.363.372.00	2.295.000.00
1.4 Entry 5p	1.440.296.00	2.385.000.00
1.9 D Latino 3p	2.018.150.00	3.958.000.00
1.9 GT TDI 5p	2.980.970.00	5.084.500.00
1.9 D Latino 5p	2.060.885.00	4.008.000.00
1.9 TDI 110 cv 3p	2.938.235.00	5.034.500.00
Arosa		
1.0 S 3p	1.270.939.00	1.750.000.00
1.4 Klima (AC) 3p	1.684.740.00	2.671.000.00
1.4 Klima (C. Aut.)	1.942.005.00	2.972.000.00
Cordoba		
1.4 Silhouette	1.850.552.00	2.885.000.00
1.4 GT (110 cv)	2.082.175.00	3.136.000.00
1.9 D Latino	2.182.253.00	4.150.000.00
1.9 TDI (110 cv)	3.150.629.00	5.283.000.00
1.4 Sporty Vario	1.606.962.00	2.580.000.00
1.9 TDI Vario	2.012.167.00	3.951.000.00
1.9 TDI Vario SXE	2.554.047.00	4.585.000.00
Toledo		
1.6 GTS	2.866.342.00	4.416.847.00
1.9 TDI GT	3.326.330.00	5.488.571.00
Ibiza Comercial		
1.9 D Company	1.658.672.00	2.260.000.00
1.9 D Latino	1.891.151.00	2.532.000.00
1.9 TDI Crono	2.315.082.00	3.028.000.00
1.9 TDI (110 cv)	2.580.894.00	3.339.000.00
Inca		
1.9 D Van	1.611.663.00	2.205.000.00
1.9 D Van (VED+FCC)	1.823.629.00	2.453.000.00
Alhambra		
1.9 TDI (110 cv)	4.341.578.00	5.399.000.00
1.9 TDI TA (110 cv)	4.966.364.00	6.130.000.00
FIAT		
MODELO	P.BASE	P.V.P.
Cinquecento		
Cinquecento S	1.101.665.00	1.520.986.00
Sport.	1.246.900.00	1.847.165.00
Panda Jolly	1.097.392.00	1.515.986.00
Seicento S	1.132.275.00	1.556.800.00
Seicento Sport	1.282.485.00	1.888.800.00
Punto		
55 SX 3P	1.447.498.00	2.081.865.00

LANCIA

55 SX 5P	1.503.054.00	2.146.866.00
TD 70 ELX 3p	1.507.309.00	3.053.151.00
TD 70 ELX 5p	1.562.865.00	3.118.152.00
VAN TD 60 S	1.559.423.00	2.117.486.00
VAN TD 70 SX	1.721.816.00	2.307.486.00
Palio		
Weekend 1.2	1.884.383.00	2.693.203.00
Weekend 70 TD	1.748.633.00	3.335.500.00
Bravo		
1.4 S	1.864.356.00	2.889.500.00
1.6 SX Caixa Aut.	2.421.192.00	3.915.006.00
TD 100 GT	2.308.439.00	4.366.254.00
Brava		
1.4S	1.930.168.00	2.966.500.00
TD 100 S	2.202.433.00	4.242.227.00
TD 100 ELX	2.416.131.00	4.492.253.00
Marea		
1.4 SX	2.215.467.00	3.300.300.00
1.6 ELX Caixa Aut.	2.692.730.00	4.232.705.00
TD 100 ELX	2.605.020.00	4.713.254.00
TD 100 HIX	2.901.630.00	5.105.794.00
Weekend 1.4 SX	2.347.946.00	3.455.300.00
Weekend TD100 ELX	2.752.883.00	4.886.253.00
Weekend TD100 HIX	2.987.926.00	5.161.254.00
RENAULT		
MODELO	P.BASE	P.V.P.
Clio		
Clio 1.2 3p	1.333.167.00	1.982.000.00
Clio RT 1.2 3p	1.630.623.00	2.333.000.00
Clio 1.2 5p	1.398.145.00	2.058.000.00
Clio RT 1.2 5p	1.695.541.00	2.406.000.00
Clio RXE 1.9D	1.633.587.00	3.509.000.00
Megane		
RN 1.4	1.885.122.00	2.936.499.00
RT 1.4	2.094.523.00	3.181.498.00

OPEL

MODELO	P.BASE	P.V.P.
RXE 1.9 DTI		
RXE 1.9 DTI	2.683.563.00	4.721.499.00
RL 1.9 D (2 lugares)	2.072.914.00	2.766.498.00
Classic RN 1.4 5p	1.927.857.00	2.986.499.00
Classic RT 1.9 DTI	2.427.152.00	4.421.498.00
Classic Scenic RN 1.4	2.338.113.00	3.466.498.00
Classic Scenic 1.9 DTI	2.628.007.00	4.656.498.00
Laguna		
RXE 1.9 DTI	2.931.426.00	5.010.000.00
RXE Break 1.9 DTI (5 lug.)	3.085.272.00	5.190.000.00
RXE Break 1.9 DTI (7 lug.)	3.170.742.00	5.290.000.00
Kangoo		
RN 1.2	1.762.065.00	2.493.000.00
RN 1.9 D 55	1.735.968.00	3.638.000.00
FGTE RL 1.9 D 55	1.621.046.00	2.263.000.00
FGTE RN 1.9 65	1.834.722.00	2.490.000.00
Corsa		
Eco 1.0 3p	1.415.759.00	1.964.350.00
Eco 1.0 5p	1.475.588.00	2.034.350.00
Swing 1.2 3p	1.596.131.00	2.344.350.00
Swing 1.2 5p	1.655.960.00	2.414.350.00
GSI 1.6 3p	1.898.680.00	3.354.350.00
Eco 1.5 TD 3p	1.697.808.00	2.924.349.00
Eco 1.5 TD 5p	2.031.142.00	3.314.350.00
Sport 1.5 TD 3p	2.142.253.00	3.444.350.00
Tigra		
Tigra 1.4 16V	2.117.312.00	3.239.687.00
Astra		
Club 1.2 5p	2.168.781.00	3.014.351.00
Club 1.4	2.240.956.00	3.384.350.00
Sport 1.4 3p	2.377.708.00	3.544.350.00
Club 1.7 TD 5p	2.342.440.00	4.054.350.00
Club 2.0 DI 5p	2.245.943.00	4.464.350.00
Club Caravan 1.4	2.360.614.00	3.524.350.00
Club Caravan 1.7 TD	2.462.099.00	4.194.351.00
Club Caravan 2.0 DI	2.365.601.00	4.604.350.00
Vectra		
GL 1.6 16V 4p	2.932.868.00	4.564.350.00
GL Caravan 1.6	3.078.167.00	4.734.350.00
GL 2.0 TDI 4p	3.040.815.00	5.394.351.00
CD 2.0 TDI 4p	3.314.319.00	5.714.350.00
GL Caravan 2.0 TDI	3.186.114.00	5.564.350.00
CD Caravan 2.0 TDI	3.459.618.00	5.884.350.00
Omega		
Sport 2.0 TD 4p	4.801.498.00	7.454.350.00
CD 2.0 TD 4p	4.886.968.00	7.554.350.00
Sport Caravan 2.0 TD	4.989.533.00	7.674.351.00
CD Caravan 2.0 TD	5.075.003.00	7.774.350.00

A ADFACAR dispõe de informações na venda de viaturas (fornecidas com isenção ou não) acima mencionadas, sendo extensivo a outras marcas não referidas como: Mercedes; Nissan; Mitsubishi; BMW; Peugeot; e Ford. Estas informações/vendas são tratadas através de ALBERTO PINTO, nas horas de expediente, das 9h00 às 13h00 pelos telefones 7570502, 7570422, 7570583 e das 20h00 às 22h00 pelo telefone 8595016, todos eles através da rede de Lisboa (01), e pelo 0931 26 61

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Nesta edição do ELO, entendeu-se alargar o espaço de "Direitos e deveres", em virtude da importância dos três diplomas publicados no passado mês de Agosto que, abaixo, se transcrevem na íntegra. Os três decretos-lei que já se encontram em vigor, vieram consagrar medidas legislativas, desde sempre reivindicadas pela ADFA, visando essencialmente o estabelecimento de direitos para os "deficientes em serviço" e para os herdeiros hábeis dos falecidos. Mencionam-se ainda três diplomas importantes, publicados no período a que se refere esta rubrica. A secção retomará o figurino anterior, na próxima edição.

Acumulações "Pensões para viúvas"

Decreto-Lei n.º 240/98 de 7 de Agosto

A ordem jurídica actual contém diversos estatutos que prevêm conjuntos de direitos reconhecidos pelo Estado aos cidadãos que se incapacitem ao serviço das Forças Armadas.

Existem, contudo, outras situações que carecem também de protecção, face ao elevado grau de dificuldades com que alguns daqueles militares se defrontam.

Deste universo destacam-se os cidadãos que no cumprimento do chamado «serviço militar obrigatório» ou «serviço efectivo normal» se

incapacitem por motivo dessa prestação, vindo assim reduzida a sua capacidade geral de ganho.

Um outro grupo que se considera também necessitado de especiais medidas de protecção é composto pelos militares que adquiram deficiência durante a prestação do serviço militar em regime de voluntariado e de contrato. Nestes casos, e apesar de se tratar de subscritores da Caixa Geral de Aposentações (CGA), a incapacidade adquirida em serviço, aliada ao carácter precário do seu vínculo com a instituição militar, por se tratar de carreiras de curta duração, acarreta consequências gravosas para toda a sua vida futura.

Acresce ainda que, em igualdade de circunstâncias com os militares que prestam serviço efectivo normal, se trata de jovens em

início de carreira, constituindo esta prestação de serviço, na maioria das vezes, a primeira etapa da sua vida profissional.

Verifica-se, pois, a necessidade de adoptar algumas medidas que visem, nomeadamente, apoiar e facilitar a reintegração sócio-profissional destes cidadãos.

Atendendo às dificuldades de inserção no mercado de trabalho, entende-se, para os casos referidos, permitir o exercício de funções públicas ou equiparadas, com dispensa de autorização prévia, no sentido de facilitar a sua reintegração na vida activa.

Consagra-se também a possibilidade de os pensionistas em causa perceberem a remuneração do cargo em que estejam providos e a pensão de invalidez ou de reforma extraordinária que lhes tenha sido atribuída.

Prevê-se ainda a integração do valor da pensão de invalidez ou de reforma extraordinária para efeitos do cálculo da pensão de aposentação que resultar do exercício de funções públicas.

Para além das citadas medidas, consagra-se para estes indivíduos a possibilidade de requerer a submissão a nova junta, sempre que haja agravamento do grau de desvalorização.

Visando a protecção efectiva dos herdeiros hábeis dos indivíduos que adquiriram deficiência no cumprimento do serviço efectivo normal, permite-se, pela sua morte, a transmissão da pensão de invalidez, nos termos do regime estabelecido para as pensões de sobrevivência.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º e do n.º 5 do artigo 112.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º Funções públicas

Aos pensionistas de invalidez, nos termos do artigo 127.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, bem como aos beneficiários de pensão de reforma extraordinária que tenham prestado serviço em regime de voluntariado ou de contrato nas Forças Armadas, é permitido o exercício de funções públicas ou a prestação de trabalho remunerado nas empresas públicas, institutos públicos e sociedades de capitais maioritária ou exclusivamente públicos, com dispensa da autorização do Primeiro-Ministro.

Artigo 2.º Limite de remuneração

Aos casos referidos no artigo anterior aplica-se automaticamente o limite máximo de remuneração previsto na parte final do artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro.

Artigo 3.º Valor da pensão

Nas situações do artigo 1.º, o valor da pensão é constituído pela soma da pensão de aposentação, calculada nos termos do Estatuto da Aposentação, com o da pensão de invalidez em vigor à data do facto determinante da aposentação.

Artigo 4.º Subsídios de férias e de Natal

O disposto nos artigos 2.º e 3.º abrange também a possibilidade de acumulação dos subsídios de férias e de Natal, em razão de cada um dos estatutos em que estejam investidos.

Artigo 5.º Pensionistas a exercer funções públicas

Aos pensionistas referidos no artigo 1.º que actualmente se encontrem a exercer funções públicas aplica-se, a partir do dia 1 do mês seguinte ao da entrada em vigor do presente diploma, o limite remuneratório estabelecido no artigo 2.º

Artigo 6.º Revisão de processos

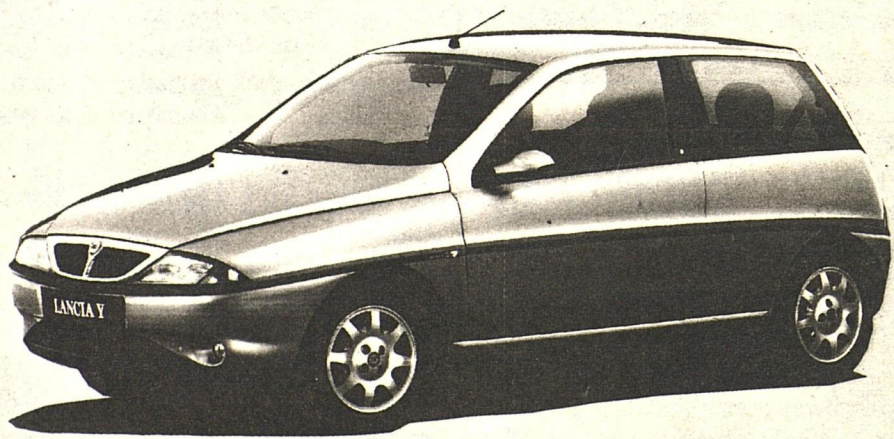
- Os pensionistas previstos no artigo 1.º a quem, por força do disposto no artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, tenha sido aplicado o regime do artigo 80.º do mesmo diploma podem requerer a revisão dos respectivos processos, para os efeitos do artigo 3.º deste decreto-lei.
- Os pedidos de revisão devem ser apresentados na Caixa Geral de Aposentações no prazo de 180 dias contados da entrada em vigor do presente diploma e produzem efeitos a partir do dia 1 do mês seguinte ao da entrada do respectivo pedido.

Artigo 7.º Submissão a junta médica

Os pensionistas referidos no artigo 1.º podem requerer a submissão a nova junta médica com o fundamento de se haver agravado o grau de incapacidade parcial verificado no exame anterior relativamente à mesma lesão ou doença, dentro dos seguintes prazos:

- Uma vez em cada semestre, nos dois primeiros anos;
- Uma vez por ano, nos oito anos imediatamente seguintes.

VENDAS ESPECIAIS PARA DEFICIENTES



Contate os serviços
da ADFA

CONCESSIONÁRIO



Alberto Pinto
Telf. (01) 757 04 22



Trevauto

STAND: Rua da Venezuela, 65 A/B - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 60/7 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quijinga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano

DESCONTOS:

PEÇAS: 25%
OFICINA: 15%

(MANUEL CORREIA) TELF. 316 72 00
(HUMBERTO LOURENÇO) . . . TELF. 812 32 75

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Artigo 8.º Transmissibilidade de pensões

- 1 As pensões de invalidez atribuídas nos termos do artigo 127.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, cujos titulares não venham a adquirir a qualidade de subscritor da Caixa Geral de Aposentações, são transmissíveis aos seus herdeiros hábeis.
- 2 O montante, concessão e fruição da pensão a transmitir regula-se pelo regime estabelecido no Decreto-Lei n.º 142/73, de 31 de Março.
- 3 Os herdeiros hábeis dos pensionistas previstos no n.º 1 falecidos antes da entrada em vigor do presente diploma podem exercer o referido direito, produzindo este efeitos a partir do dia 1 do mês seguinte ao da apresentação do respectivo requerimento.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 25 de Junho de 1998.

António Manuel de Oliveira Guterres
José Rodrigues Pereira Penedos
António Luciano Pacheco de Sousa Franco
Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho.

Promulgado em 21 de Julho de 1998.

Publique-se.
O Presidente da República,
JORGE SAMPAIO.

Referendado em 27 de Julho de 1998.
Pelo Primeiro-Ministro, José Veiga Simão,
Ministro da Defesa Nacional.

Juntas Médicas da Caixa

Decreto-Lei n.º 241/98 de 7 de Agosto

O Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, que aprova o Estatuto da Aposentação, prevê no seu artigo 119.º, para os casos dos militares que sofram acidente ou doença em serviço, a submissão a uma junta médica do respectivo serviço de saúde, a que se segue a submissão a uma junta médica da Caixa Geral de Aposentações.

No caso de existir divergência nos fundamentos em que se baseiam estas juntas, há lugar a uma junta médica de revisão.

Contudo, a morosidade processual resultante da duplicação de juntas médicas impõe a alteração do artigo 119.º do Decreto-Lei n.º 498/72, criando uma única junta, por forma a propiciar maior simplificação e celeridade dos processos de qualificação de acidentes ou doenças em serviço.

Altera-se também o artigo 118.º do mesmo diploma, de modo a tratar globalmente neste preceito os casos de reforma por incapacidade sem relação com o serviço.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º e do n.º 5 do artigo 112.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

«Artigo único

Os artigos 118.º e 119.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 118.º Casos de reforma

- 1
 - a).....;
 - b) Sejam julgados incapazes de todo o serviço militar mediante exame da junta médica dos competentes serviços de saúde militar;
 - c) Revelem incapacidade para o desempenho das funções do seu posto, mediante o exame médico referido na alínea anterior;
 - d).....;
 - e).....;
 - f).....;
- 2
 - a).....;
 - b).....;

Artigo 119.º Exame médico

1 - O exame de militares ou equiparados, para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo anterior, compete a uma junta médica, composta por dois médicos indicados pela CGA, sendo presidida por um destes, e um médico indicado pelo competente serviço de saúde militar.

2 - Incumbe a esta determinar o grau de incapacidade geral de ganho, quando influa na pensão de reforma, e a conexão da incapacidade com o acidente de serviço ou facto equiparado, em parecer devidamente fundamentado.

3 - A junta médica ocorrerá no prazo de 60 dias contados da data da recepção do processo administrativo instruído no respectivo ramo.

4 - Quando o interessado não se conforme com a decisão da junta, poderá requerer, dentro do prazo de 90 dias após a sua notificação, uma nova junta médica, apresentando para o efeito, elementos clínicos susceptíveis de fundamentar a reapreciação daquela.

5 - A junta referida no número anterior terá a mesma composição, sendo necessariamente constituída por médicos que não tenham tido intervenção na junta precedente.»

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 25 de Junho de 1998.

António Manuel de Oliveira Guterres
José Rodrigues Pereira Penedos
António Luciano Pacheco de Sousa Franco
Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho.

Promulgado em 21 de Julho de 1998.

Publique-se.
O Presidente da República,
JORGE SAMPAIO.

Referendado em 27 de Julho de 1998.
Pelo Primeiro-Ministro, José Veiga Simão,
Ministro da Defesa Nacional.

Grandes Deficientes das Forças Armadas

Decreto-Lei n.º 248/98 de 11 de Agosto

O Decreto-Lei n.º 314/90, de 13 de Outubro, que estabelece o estatuto de grande deficiente das Forças Armadas (GDFAS), consagra um conjunto de direitos e benefícios visando atenuar as dificuldades com que se defrontam os portadores de deficiências graves resultantes do cumprimento do dever militar e não abrangidos pelo regime jurídico dos deficientes das Forças Armadas.

Actualmente, o referido estatuto fixa em 70 % o grau de desvalorização susceptível da atribuição de qualificação como GDFAS.

Verifica-se, contudo, que em vários outros diplomas da nossa ordem jurídica, designadamente de âmbito fiscal, a percentagem relevante para atribuição de um tratamento mais favorável encontra-se fixada em 60 %.

Constata-se assim que o grau de desvalorização de 60 % constitui o limite a partir do qual se reconhece estar perante uma situação de grande deficiência, geradora pois, na maioria das vezes, de graves dificuldades, justificando-se a adopção de medidas de maior protecção legal para estes deficientes, visando assegurar-lhes uma vida autónoma e menor dependência.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 198.º e do n.º 5 do artigo 112.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único

O artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 314/90, de 13 de Outubro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 146/92, de 21 de Julho, passa a ter a seguinte redacção:

«Artigo 1.º [...]

1 É considerado grande deficiente das Forças Armadas (GDFAS) o cidadão que, no cumprimento do dever militar e não abrangido pelo Decreto-Lei n.º 43/76, de 20 de Janeiro, adquiriu uma diminuição permanente na sua capacidade geral de ganho, da qual resulte passagem à situação de reforma extraordinária ou atribuição de pensão de invalidez nos termos do n.º 2 do artigo 118.º e dos artigos 127.º e seguintes do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, e cuja desvalorização seja igual ou superior a 60 %.

2 Para efeitos do número anterior, são automaticamente considerados GDFAS os militares cuja desvalorização, já atribuída ou a atribuir pela junta médica competente, seja igual ou superior a 60 %.»

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 25 de Junho de 1998.

António Manuel de Oliveira Guterres
José Rodrigues Pereira Penedos
António Luciano Pacheco de Sousa Franco.

Promulgado em 21 de Julho de 1998.

Publique-se.
O Presidente da República,
JORGE SAMPAIO.

Referendado em 27 de Julho de 1998.

Pelo Primeiro-Ministro, José Veiga Simão,
Ministro da Defesa Nacional.

Divórcio

Lei 47/98, de 10 de Agosto

Altera os artigos 1775º e 1781º do Código Civil, quanto aos requisitos, respectivamente, para requerer o divórcio por mútuo consentimento e litigioso.

Relativamente ao divórcio por mútuo consentimento poderá ser requerido a todo o tempo, sem dependência de qualquer prazo, pelos cônjuges.

O divórcio litigioso, poderá o mesmo ser interposto, para além de outros, com fundamento na separação de facto por três anos consecutivos; na separação de facto por um ano se o divórcio for requerido por um dos cônjuges sem oposição do outro; na alteração das faculdades mentais do outro cônjuge, quando dure há mais de três anos e, pela sua gravidade, comprometa a possibilidade de vida em comum; na ausência, sem que do ausente haja notícias, por tempo não inferior a dois anos.

As alterações ao divórcio quer por mútuo consentimento quer litigioso são basicamente, a nível de prazos.

Ajudas Técnicas

Despacho n.º 13 935/98, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, de 11 de Agosto

Define as normas regulamentadoras das ajudas técnicas para pessoas com deficiência, as entidades prescritoras e financiadoras, os respectivos montantes e os mecanismos de acompanhamento e avaliação do sistema de atribuição e financiamento.

Código Penal

Lei 65/98, de 2 de Setembro

Esta lei procede à alteração do Código Penal.

Relativamente aos crimes - parte especial do Código Penal - houve alterações no capítulo dos crimes contra as pessoas, nomeadamente no homicídio qualificado, sequestro, crimes de abuso sexual, crimes contra a honra; no capítulo dos crimes contra o património, com destaque para a burla informática e extorsão; no dos crimes contra a paz e a humanidade, com realce para a discriminação racial e ainda no capítulo dos crimes contra a vida em sociedade, com incidência na tipificação dos crimes referentes a substâncias explosivas e armas e desvio de meios de transporte colectivos.

A mutilação para isenção de serviço militar foi despenalizada.

Helena Afonso

Escrevam sempre. Exponham os vossos pontos de vista, as vossas críticas, os vossos problemas, os vossos anseios, de forma objectiva, isenta e sem considerações a despropósito, mas esforcem-se por ser breves. O ELO agradece a vossa colaboração e poderá, deste modo, dar a palavra a maior número de associados.

Audiência em Outubro

Em 29 de Outubro próximo, às 14h00, irei ser julgado no Tribunal Criminal de Lisboa, por ter sido vítima de agressões e injúrias, por parte do comandante do Posto da GNR de Barcarena, e eu ter tido a ousadia, de lhe ter movido uma acção judicial.

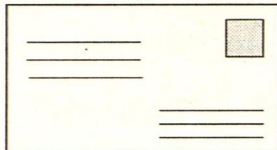
Quando durante a audiência, forem descritas as agressões e mencionadas frases insultuosas, extensivas a todos os DFA em geral, todos os associados presentes compreenderão que, no banco dos réus, não está sentado apenas o associado n.º 1039. Nessa audiência estará a ser julgado o bom nome, a honra, o respeito e o orgulho de quem deu algo de si à Pátria, não só os DFA, mas todos os ex-combatentes em geral.

Várias foram as portas que não se me abriram, ou não se abriram o suficiente. Mas com o apoio moral de todos os DFA espero conseguir ganhar forças e ânimo, para me poder defender até ao fim.

Conto com o vosso apoio e com a vossa presença. Obrigado a todos.

Nota: O Tribunal de Lisboa fica situado na Rua Pinheiro Chagas, ao Saldanha. Dispõe de rampa de acesso e elevadores.

Manuel Teixeira



Ao ler em Agosto, na primeira página do ELO, em letras bem grandes "Órgãos de Soberania preocupados com deficientes", fiquei apreensivo. Primeiro, por ser um título, quanto a mim incompleto e sujeito a duas interpretações, e segundo por virem à memória os anos de 87/88, quando se falou exactamente da mesma forma, tendo como resultado o progressivo abandono do tratamento e apoio às vítimas do Stress de Guerra. Teremos, pois de ser cuidadosos, não nos vá sair o tiro pela culatra.

Como todos nós sabemos, os governos deste País só nos prestaram atenção quando sentiram que a força mobilizadora dos nossos associados e da opinião pública foi forte. Nos últimos meses a nossa pressão sobre o Governo foi enorme, culminando nos resultados já de todos conhecidos. Mas tudo isto se deve somente à nossa força associativa e nada mais. Porém, a nossa luta não pode, nem deve abrandar, antes pelo contrário, tem de ser mantida e até reforçada, porque os milhares de ex-combatentes afectados pelo Stress de Guerra assim o reclamam e nós, como Associação responsável que somos, temos de assumir definitivamente as nossas responsabilidades reivindicativas. E aqui gostaria de lembrar uma vez mais aquela frase "Somos

Carta do Mês

Vítimas de Guerra

bombas de relógio que podem explodir a qualquer momento", que é triste, mas que é verdadeira.

Não vou perder esta oportunidade para fazer referência no nosso jornal a uma notícia difundida pelos vários canais de televisão em 25 de Agosto de 98, focando um ex-combatente do Vietname que, num acto translucado abateu a tiro dois polícias, feriu um turista e só parou quando foi gravemente ferido.

Fiquei deveras preocupado, até porque, segundo declaração do Presidente dos Estados Unidos, este ex-combatente sofre de graves perturbações psicológicas provocadas pela Guerra do Vietname. Um outro responsável (neste caso da Polícia) afirmou que este ex-combatente enfrenta a possibilidade de ser condenado à morte. Segundo testemunhas de vários vizinhos, o ex-combatente sentia-se perseguido e espiado pelo governo e pensara, inclusive, que tinham sido colocadas minas na sua propriedade. Isto são sintomas típicos de quem sofre de distúrbios provocados pela Guerra. O Governo não o apoiou e não lhe deu o tratamento necessário, mas agora a justiça pode condená-lo à morte.

E por cá? A nossa lei não contempla a pena de morte, mas podemos, por negli-

gência, contribuir para que muitos ex-combatentes se condenem a si próprios, cometendo actos que nunca cometeriam num estado psicológico normal. Quando estes actos são cometidos, a quem vamos pedir responsabilidades?

Não podemos deixar passar mais tempo, não devemos esquecer que é urgente tratar esta gente e que é preciso responsabilizar o Governo pelos actos dos ex-combatentes afectados pelo Stress de Guerra e que estão completamente abandonados à sua sorte no país que os mandou para a Guerra, que lhes provocou os traumas.

Já tenho pouca fé, resta-me pouca esperança e as forças para continuar a lutar por esta causa vão sendo cada vez menos até porque me vou sentindo cansado de ver tanta hipocrisia dentro e fora da ADFA, onde impera cada vez mais a lei do cifrão, em detrimento da solidariedade.

Como a realidade dói, só espero que acordemos a tempo de pensar no camarada que em tempos ficou do nosso lado.

Espero, porém, estar enganado e que se faça cada vez mais pelos ex-combatentes que vivem e viverão para sempre dentro de cenários de Guerra.

Mário Inácio



IBERLENTE

OLHOS ARTIFICIAIS (POR MEDIDA, ANTI-ALÉRGICOS, PINTADOS À MÃO E INQUEBRÁVEIS)

TESTES GRATUITOS À VISÃO E NA ADAPTAÇÃO DE LENTES DE CONTACTO

CONSULTAS MÉDICAS DIÁRIAS GRATUITAS NA COMPRA DE ÓCULOS OU LENTES DE CONTACTO

LENTE COSMÉTICAS (PARA MUDANÇA DE COR DE OLHOS)

20% DE DESCONTO AOS SÓCIOS DA ADFA (EXCEPTO SE USUFRUIR DE OUTROS DESCONTOS OU ARTIGOS EM CAMPANHA)

UM OLHAR PARA O FUTURO

Centro Ocular Iberlente, Lda. Rua Passos Manuel, 4-C — 1150 Lisboa
Telf. (01) 352 06 49 Fax (01) 357 02 37



VENDAS ESPECIAIS

PARA DEFICIENTES



Contacte os serviços



da ADFA Alberto Pinto
Telf. (01) 757 04 22



CONCESSIONÁRIO **FIAT**

Trevauto

STAND: Rua da Venezuela, 65 A/B - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 607 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quiroga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano

DESCONTOS:
PEÇAS: 25%
OFICINA: . . . 15%

(MANUEL CORREIA) TELF. 316 72 00
(HUMBERTO LOURENÇO) . . . TELF. 812 32 75

CRPG aponta para cooperação internacional

Projectos Transnacionais em Itália...

Realizou-se em Nápoles, nos passados dias 8 e 9 de Junho, uma reunião transnacional com os parceiros do Projecto SPLASH - Support Programme Linking Appendistato, School and Handigheid, da Iniciativa Comunitária de Emprego - Eixo YOUTHSTART.

O CRPG foi representado pelo técnico responsável deste projecto e contou com a participação dos parceiros transnacionais: Apex Trust Scotland (Escócia), MATER (Itália), Roc Albeda College (Holanda) e VIZO (Bélgica).

A reunião contemplou a análise da evolução dos projectos nacionais, uma avaliação da pesquisa de modelos de diagnóstico de necessidades de formação dos grupos-alvo do projecto. No grupo final incluem-se os estagiários; no grupo intermédio, os formadores, os gestores de formação, os monitores e os técnicos de emprego.

A apresentação de um projecto Alemão do Programa YOUTHSTART e a aprovação do primeiro número da newsletter, foram outros trabalhos neste encontro.

A próxima reunião está prevista para Novembro, em lugar e data a fixar. •

...e em Inglaterra

Nos passados dias 25 e 26 de Junho dois técnicos da equipa-projecto Forum - Emprego e Deficiência, reuniram-se com os parceiros transnacionais em Londres para ultimarem as condições do endereço Meeting Point Europe. Este endereço pretende criar uma rede entre a parceria, sob a forma de um sistema de informação onde todos os interessados poderão consultar informações sobre a parceria: CRPG (Portugal), SHAW TRUST (U.K.), FUNDOSA e CEOSA (Espanha), OHÉ PROMREE CHER e PROMETEE CONSEIL (França); legislação; boas práticas; e um jornal electrónico com notícias da área da deficiência.

O fim deste ano é a altura prevista para que este website esteja disponível, tornando-se um instrumento útil para instituições e pessoas com deficiência.

O CRPG efectuou também uma reunião no Knowsley Community College, em Liverpool. A edição e produção de materiais multimédia, as estratégias de marketing

Espaço Aberto

Afinal, já não temos cão!



Patuleia Mendes

Numa madrugada do passado mês de Setembro, um indivíduo, talvez acompanhado, perito em viver à custa do que é dos outros e, seguramente, operário de uma empresa de demolições, "visitou" o bar da Sede da nossa Associação!

Como é de deduzir, não foi lá pôr nada! Pelo contrário roubou e destruiu...

Isto magoa, porque tudo o que é levado da ADFA sem ninguém saber, à excepção do próprio que o carrega, e o que se deteriora, por incúria, corresponde a um pouco de todos nós que desaparece.

Há tempos atrás, ainda contávamos com o que, jocosamente, era denominado como o "quinto elemento" da segurança, o "Bobi". O desagradável desplante do larápico dificilmente se teria concretizado, porque o pouco simpático mas aguerrido cão não o teria permitido.

No entanto, por motivo desconhecido o bicho desapareceu! Ignora-se se por quebra de confiança na relação laboral, se por saturação em relação ao convívio connosco ou, como se propalou, por ter sido roubado... quem sabe se se tratou do primeiro e preventivo golpe do ladrão e destruidor implacável de agora?!

A vigilância vinha a aperceber-se que, ultimamente, apareciam uns misteriosos e estratégicos papeis colados nas janelas do piso inferior da sede; estes estavam em condições de encobrir o que pudesse passar-se dentro das instalações, e pedaços de papel, ou invólucros de maços de tabaco, travavam as janelas que eram deixadas de fechos abertos, o que permitia, claro!, a sua abertura com um pequeno empurrão dado do exterior.

Parece que tal situação terá sido denunciada a alguém de direito, mas, se o foi ou não, as precauções não tiveram a desejável eficácia, na república do "deixa andar"...

Não fazia falta ser mago para prever o que acaba de acontecer! O que é que esta casa pode esperar duma segurança que até um cão deixa roubar?...

institucional, a implementação de programas de desenvolvimento, bem como a possível parceria no âmbito de um projecto ADAPT focalizado na formação à distância, foram alguns pontos debatidos. •

Cadeira de Verticalização Vivre Debout

Maior independência e funcionalidade

Para as pessoas que se deslocam em cadeira de rodas, a verticalização pode ter vários benefícios dos quais se destacam a melhoria do funcionamento do aparelho digestivo, urinário, respiratório e cardiovascular, a redução de perda de massa óssea, o alívio da espasticidade, a maior independência funcional e a melhoria do estado psicológico.

No sentido de proporcionar estes benefícios a todos os clientes o CRPG importa directamente a cadeira de verticalização Vivre Debout.

Esta cadeira encontra-se disponível nas seguintes versões: totalmente manual; com unidade motorizada (andar manual e verticalização eléctrica); totalmente motorizada.

Para mais informações contactar a área de Tecnologias de Reabilitação do CRPG, que tem ao dispor serviços personalizados. •

Instituto Politécnico do Porto organiza encontro

Novas tecnologias melhoram aprendizagem

O CRPG participou, no passado dia 26 de Junho, na reunião de trabalho "Current Advances, Practice on Internet, Intranet Based Open and Distance Learnig", organizada pelo Instituto Politécnico do Porto.

As grandes questões debatidas englobaram os projectos de ensino à distância desenvolvidos em Portugal, França e Bélgica; bem como a apresentação de novas ferramentas e metodologias para a aprendizagem.

Para concluir esta workshop, desenvolveu-se um debate sobre as questões abordadas ao longo do dia. •

Luísa Nero

Curiosidades

Você sabia que...

... o dia 15 de Outubro foi instituído, pela União Mundial de Cegos, como "Dia Mundial da Bengala Branca", no sentido da sensibilização da comunidade internacional para a generalidade dos problemas da população com deficiência visual, simbolizando a "bengala branca", mais do que uma ajuda técnica, para a locomoção e detecção de barreiras arquitectónicas, a autonomia, independência e dignidade dos cegos? E que, por fusão das Associações de Cegos Luís Braille, João de Deus e do Norte de Portugal, se comemora, a 20 de Outubro, o 9.º Aniversário da criação da dinâmica Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)?

... o Núcleo da ADFA, em Alcobça, desde a sua fundação em 1983, sempre realizou interessantes actividades associativas e culturais, das quais se destaca a do "I Encontro Nacional de Núcleos", em Abril de 1992! E que, em 1993, efectuou o primeiro "pic-nic", em Valado de Frades, convívio retomado em 1995 e concretizado todos os anos, a partir daí, tendo o de 1996, denominado "Abraço de Núcleos", congregado sócios residentes nas áreas de Alcobça, Aveiras e Peniche?

...o terceiro imperador romano, Caio Júlio César (12 d.c.-41 d.C.), mais conhecido por Calígula, foi assolado por grave doença mental pouco depois de ter assumido o trono, no ano 37? E que, crendo ter direito a ser tratado como um deus, perseguiu e exterminou famílias de alguns senadores, nomeou cônsul o seu próprio cavalo e, assumindo-se como um cruel déspota, afirmou que gostaria que Roma tivesse uma única cabeça, para a decepar de um só golpe, acabando por ser assassinado aos 29 anos?

... Francisco Lázaro, de origem humilde e operário de carpintaria, foi atleta de bairro e, inscrito pelo Velo Clube de Portugal e, depois, pelo Benfica, venceu as primeiras competições da "Maratona", realizadas no nosso país, razão pela qual integrou a primeira equipa nacional que disputou os Jogos Olímpicos? E que, quando partia para esse evento desportivo, afirmou "Ou venço, ou morro!", profetizando o que lhe aconteceria na 6.ª Olimpíada, quando, em Estocolmo, a 14 de Julho de 1912, caiu fulminado por insolação, aos 30 quilómetros daquela prova de fundo? •

Patuleia Mendes



Vamos
abrir!

Carlos
Pinto Coelho

Queixam-se os organizadores de eventos, de que há cada vez menos gente disponível para colaborar na sua preparação ou sequer para participar neles com a sua presença. Os tempos são declaradamente utilitaristas, sem espaço para o que não dê retorno visível e, de preferência, imediato.

Uma casa como a nossa, que se chama Associação, terá de conviver com essa realidade...tão pouco associativa. Terá de saber gerir os ventos do individualismo, dos valores egocêntricos, das fortalezas fechadas em que se tornaram os cidadãos urbanos deste fim de século. E terá de o fazer antes que o tempo a esvazie de outro sentido que não seja o dos duros e secos combates pela valência dos direitos que nos assistem.

Penso na criação de uma sedutora e útil página na Internet, que sirva de amplo salão de convívio, diálogo, informação, entretenimento, debate e ajuda. Uma encruzilhada de valias e interesses, onde todos nos encontremos uns aos outros, dentro do país, mas nos leve também ao contacto com gente, ideias experiências e preocupações de todos os cantos do mundo.

São já milhares os portugueses que todos os dias se tornam cidadãos do planeta, dialogando pela Net, conhecendo e tornando-se conhecidos. Ferramenta do futuro, já irrecusável no presente, essa praça virtual pode trazer-nos a composição do tal contraditório entre o individualismo e a pertença ao grupo, entre a não participação física e a intervenção empenhada.

Na Internet, o mundo da deficiência já tem páginas exemplares (conheço as de França e de Espanha mas recomendo sobretudo as do Canadá) que não só nos dariam pistas criativas, como aceitariam de bom grado incluir-nos nos seus roteiros.

Dir-me-ão que o acesso à Internet ainda é caro e raro em Portugal, o que é verdade. Pois aí está mais um duro e seco combate a travar, tratando de obter do Estado e da ainda sua Portugal Telecom, condições de vantagem para os sócios da Associação. O que seria, não só liminarmente justo e razoável, como motor de alento para tantas vidas solitárias e desnecessariamente empobrecidas. Que diabo,

Vamos abrir!



DIRECTOR: António Carreiro
 PROPRIEDADE: Associação dos Deficientes das Forças Armadas
 Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Ed. ADFA 1600 - Lisboa
 Telefone: 01-7570502 Fax: 01-7571319
 Email: adfa@mail.telepac.pt Internet: http://www.adfa-portugal.com



Em foco

Legislação em falta

Depois da publicação em Diário da República da legislação que abrange os herdeiros hábeis dos deficientes militares falecidos, as acumulações de pensões, a constituição das Juntas Médicas da Caixa e o abaixamento do grau de incapacidade de 70 para 60 por cento de Grande Deficiente em serviço, a Direcção Nacional da ADFA vem fazer o ponto da situação e lembrar que se continua a insistir e a trabalhar noutras áreas, nomeadamente, as referentes ao "stress" de guerra, aos deficientes sem pensão e ao decreto-lei dos "Capitães-Coronéis".

Ponto importante para a aplicação da nova legislação é, relativamente aos deficientes em serviço que já tiveram de optar pelo recebimento apenas da pensão de aposentação ou de invalidez, o prazo para apresentação de requerimentos para revisão de processos, de acordo com o artigo 6º do DL n.º 240/98, de 7 de Agosto. A data limite para apresentação do requerimento é o dia 8 de Fevereiro de 1999, visto o prazo ser estabelecido em 180 dias, a contar de 13 de Agosto deste ano, data da entrada em vigor do diploma. Para as restantes situações, os interessados devem dirigir-se à Sede ou às delegações, para tratar dos seus casos com a maior urgência.

Neste momento, a ADFA insiste junto do Governo, em três pontos fundamentais: a criação de legislação para os deficientes sem pensão, na qual estão incluídos os quatro associados internados no Anexo do Hospital Militar Principal, a questão do "stress" de guerra e o DL n.º 134/97.

No que diz respeito ao enquadramento legislativo do "stress" de guerra, o presidente da DN, Humberto Sertório, esteve reunido com o grupo parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), no dia 16 de Setembro, com vista a uma apreciação da proposta daquele partido e da respectiva contra-proposta da ADFA para criar uma rede nacional de apoio às vítimas dessa doença e de medidas legislativas

que permitam resolver a situação destes homens.

Neste encontro foi, também, focado o diploma dos ex-prisioneiros de guerra, onde há uma contradição entre o título e o texto. No título está escrito "prisioneiros da guerra de África" e no texto a referência é "prisioneiros da guerra das ex-colónias". "O deputado Carlos Encarnação avançou que pode tratar-se de um erro da Imprensa Nacional ou dos próprios serviços da Assembleia da República", referiu o vice-presidente da DN, salientando que o assunto está a ser resolvido com a concordância do grupo parlamentar do PSD.

Em relação ao pedido de autorização legislativa do Governo, respeitante ao Imposto Automóvel, a Associação pretende a manutenção da actual situação no tocante aos valores da cildrada e a alteração de 100 para 60 por cento da isenção aplicada aos deficientes visuais.

No próximo dia 16 de Outubro vai ter lugar a 9ª reunião do Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA), constando da agenda de trabalhos, além dos três pontos já referidos, a discussão sobre a uniformização das Tabelas de perfis psicofísicos de inaptidões e incapacidades, a questão das propinas para o ensino superior politécnico, a demora na tramitação dos processos de qualificação de DFA, as taxas moderadoras, a situação dos ex-milícias dos PALOP, isenções fiscais para deficientes na aquisição de viaturas próprias, a situação da Tipografia-Escola e a sua transferência para a EPAM e a contagem de tempo de serviço.

Catarino Salgado, 1º vice-presidente da DN ressalva que "todos estes pontos vão ser levados à discussão no CCADFA mas, por ser uma reunião de quatro horas, o tempo é pouco para discutir em profundidade todas as questões apresentadas".

R.V.

Última hora

A DN vai ser recebida em audiência pela Comissão de Defesa da Assembleia da República no dia 14 de Outubro, pelas 14h00.

A audiência é concedida a pedido da ADFA e visa tratar das questões legislativas pendentes.

Taxas moderadoras

Na sequência das diligências feitas pela ADFA junto do Ministério da Defesa Nacional relativamente à isenção de taxas moderadoras para os deficientes militares, a Direcção Geral de Pessoal deste ministério informou a associação que, não obstante a matéria já ter sido objecto de intervenção do secretário de estado da Defesa junto do Ministério da Saúde, irá "submeter a apreciação superior a oportunidade de se desenvolverem novas diligências junto daquele ministério, no sentido de se consagrar expressamente o direito à isenção de taxas moderadoras por parte dos DFA, independentemente do grau de desvalorização que possuam".

No que se refere aos deficientes em serviço, é sustentada a via da isenção através da assistência específica para a deficiência e das possibilidades oferecidas pelas várias situações previstas para as isenções em geral.

A questão encontra-se agendada para ser debatida na próxima reunião do CCADFA, a realizar a 16 de Outubro.

Rastreio na ADFA

Nos dias 8 e 13 de Outubro, pelas 11h00, os serviços clínicos da Sede vão proceder a um rastreio à próstata para os associados com mais de 45 anos.

Todos os que já preencheram o questionário dos serviços, devem entrar em contacto com Elisabete Maria, nos serviços clínicos da Sede, extensão 241, para marcação de um dos dois dias para atendimento.

Os associados que ainda não tenham respondido ao questionário, podem solicitá-lo nos serviços e entregá-lo para marcação.

MOTORISTA

A ADFA admite motorista, de preferência jovem, para serviço na Sede, em Lisboa.

Resposta pelo telef.: 757 04 22

TODAS AS RAZÕES

para nos visitar...

Todos os modelos
disponíveis



Atendimento
personalizado



Técnicos
especializados



... E MAIS ALGUMAS!

Temos preços excepcionais para Si que é associado da ADFA



Contactos:
 Rosário Jorge Telf.: 8 36 14 00
 TM: 0931 25 50 23
 Alberto Pinto Telf.: 7 57 05 83
 TM: 0931 26 61 53



RENAULT